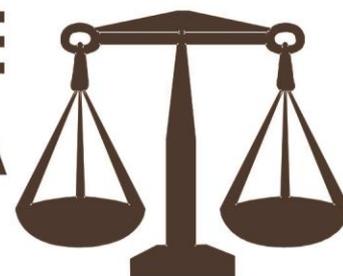


ORGANIZADORES:  
Renata Egert, César Riboli, Cesar Luis Pinheiro

# ANAIIS

# XI SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA JURÍDICA



**ANAIS DE RESUMOS DO  
XI SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA  
JURÍDICA**



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO  
ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

REITOR

**Arnaldo Nogaro**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Edite Maria Sudbrack**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

**Neusa Maria John Scheid**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Nestor Henrique de Cesaro**

CÂMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Diretora Geral

**Silvia Regina Canan**

Diretora Acadêmica

**Elisabete Cerutti**

Diretor Administrativo

**Clóvis Quadros Hempel**

CÂMPUS DE ERECHIM

Diretor Geral

**Paulo José Sponchiado**

Diretor Acadêmico

**Adilson Luis Stankiewicz**

Diretor Administrativo

**Paulo José Sponchiado**

CÂMPUS DE SANTO ÂNGELO

Diretor Geral

**Gilberto Pacheco**

Diretor Acadêmico

**Marcelo Paulo Stracke**

Diretora Administrativa

**Berenice Beatriz Rossner Wbatuba**

CÂMPUS DE SANTIAGO

Diretor Geral

**Michele Noal Beltrão**

Diretor Acadêmico

**Claiton Ruviano**

Diretora Administrativa

**Rita de Cássia Finamor Nicola**

CÂMPUS DE SÃO LUIZ GONZAGA

Diretora Geral

**Dinara Bortoli Tomasi**

Diretora Acadêmica

**Renata Barth Machado**

CÂMPUS DE CERRO LARGO

Diretor Geral

**Luiz Valentim Zorzo**



ANAIS DE RESUMOS DO  
XI SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA  
JURÍDICA

**ORGANIZAÇÃO DO EVENTO**

Renata Egert

Cesar Riboli

Cesar Luis Pinheiro

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

Alejandro Cesar Rayo Werlang

Aline Ferrari Caeran

André Rodrigues

César Luís Pinheiro

Cesar Riboli

Daniel Fensterseifer

Gustavo Buzatto

Jan Carlos Novakowski

Jean Mauro Menuzzi

Maurício Zandoná

Otacílio Vanzin

Pablo Henrique Caovilla Kuhnen

Patricia Luzia Stieven

Renata Egert

Sérgio Manoel Vieira

Tarcisio Vendruscolo

Tiago Galli

**ORGANIZAÇÃO DOS ANAIS**

Renata Egert

Cesar Riboli

Cesar Luis Pinheiro

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E  
DAS MISSÕES  
CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE DIREITO

ANAIS DE RESUMOS DO  
XI SEMINÁRIO DE MONOGRAFIA  
JURÍDICA

**Organizadores**  
Renata Egert  
Cesar Riboli  
Cesar Luís Pinheiro



Frederico Westphalen  
2020



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/>.

**Organização:** Renata Egert; Cesar Riboli; Cesar Luís Pinheiro

**Revisão metodológica:** Responsabilidade dos(as) autores(as)

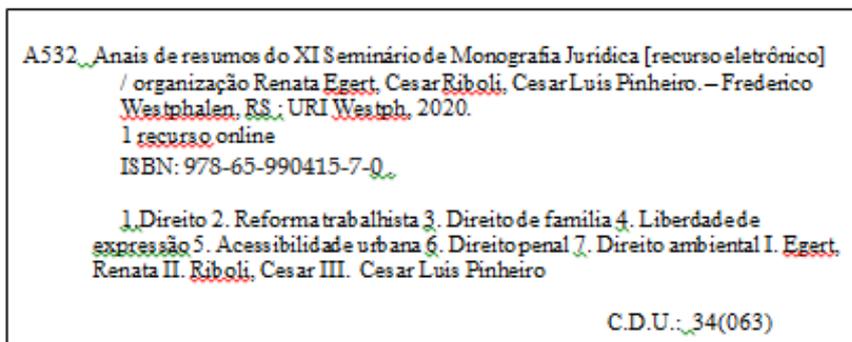
**Revisão Linguística:** Responsabilidade dos(as) autores(as)

**Diagramação:** Elisângela Bertolotti

**Capa/Arte:** Silvana Kliszcz

**O conteúdo de cada resumo bem como sua redação formal são de responsabilidade exclusiva dos (as) autores (as).**

Catlogação na Fonte elaborada pela  
Biblioteca Central URI/FW



Catlogação na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278



URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prédio 9

Campus de Frederico Westphalen

Rua Assis Brasil, 709 - CEP 98400-000

Tel.: 55 3744 9223 - Fax: 55 3744-9265

E-mail: editorauri@yahoo.com.br, editora@uri.edu.br

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

# SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>APRESENTAÇÃO.....</b>  | <b>14</b> |
| <b>A DISTINÇÃO ENTRE REVISÃO GERAL E REVISÃO SETORIAL E SUAS IMPLICAÇÕES DURANTE O PERÍODO ELEITORAL E CONSOANTE A LEI COMPLEMENTAR 101/2000.....</b> | <b>15</b> |
| <i>Adão Francisco Kovalski; Jan Carlos Novakowski</i>   |           |
| <b>NOVOS RUMOS DO DIREITO DE FAMÍLIA: A AFETIVIDADE COMO VALOR JURÍDICO.....</b>  | <b>17</b> |
| <i>Bruna Perin; Patricia Luzia Stieven</i>  |           |
| <b>O ABANDONO AFETIVO NO DIREITO BRASILEIRO.....</b>  | <b>18</b> |
| <i>Bruna Bernardes Dos Santos; Patricia Luzia Stieven</i>   |           |
| <b>A INEFICÁCIA DA APLICAÇÃO DA MEDIDA DE SEGURANÇA AOS PSICOPATAS.....</b>   | <b>19</b> |
| <i>Bruna Da Silva; Jean Mauro Menuzzi</i>   |           |
| <b>OS DIREITOS DAS MULHERES E OS IMPACTOS DA IGUALDADE DE GÊNERO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....</b>   | <b>20</b> |
| <i>Karla Demarco Minuzzi; Patrícia Luzia Stieven</i>  |           |
| <b>A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS DECISÕES DO TRIBUNAL DO JÚRI.....</b>  | <b>21</b> |
| <i>Carolina Guerra Brandli; Daniel Pulcherio Fensterseifer</i>  |           |
| <b>FALSAS MEMÓRIAS E SUA INFLUÊNCIA A PROVA TESTEMUNHAL.....</b>  | <b>22</b> |
| <i>Caroline Albarello Da Fonseca; Tiago Galli</i>   |           |
| <b>SAÚDE PÚBLICA COMO UM DIREITO HUMANO JUDICIALIZADO .....</b>   | <b>24</b> |
| <i>Débora Almeida Duarte; Jean Mauro Menuzzi</i>  |           |
| <b>REFORMA TRABALHISTA: EVOLUÇÃO OU RETROCESSO SOCIAL?.....</b>   | <b>25</b> |
| <i>Éderson Cleber Da Silva; Cesar Luis Pinheiro</i>   |           |
| <b>O PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA E SUA APLICAÇÃO SOBRE AS DIFERENTES ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS .....</b>  | <b>26</b> |
| <i>Fernanda Bonkoski Marion; Gustavo Buzatto</i>  |           |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMO INSTRUMENTO CONCRETIZADOR DO PRINCÍPIO DO ACESSO À JUSTIÇA.....</b> | <b>27</b> |
| <i>Gabriel Grassi; Alejandro Cesar Rayo Werlang</i>   |           |
| <b>ALCANCE DO PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA RELACIONADO À POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO PENAL EM 2º GRAU .....</b>            | <b>28</b> |
| <i>Gustavo Tormes Gonçalves; Mateus Da Jornada Fortes</i>   |           |
| <b>DIREITO AO ESQUECIMENTO E O SEU CONFLITO COM AS LIBERDADES DE EXPRESSÃO, DE INFORMAÇÃO E DE IMPRENSA .....</b>               | <b>31</b> |
| <i>Gabriela Do Amaral Cardozo; Alejandro César Rayo Werlang</i>   |           |
| <b>FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE DIANTE DOS INTERESSES SOCIAIS E AMBIENTAIS .....</b>  | <b>33</b> |
| <i>Julio Arthur Telles; Silvana Raquel Brendler Colombo</i>   |           |
| <b>O DIREITO AO ACESSO À JUSTIÇA SOB O PRISMA DA DEFENSORIA PÚBLICA.....</b>  | <b>34</b> |
| <i>Lara Fernanda Netto; Gustavo Buzzato</i>   |           |
| <b>O PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL E A CLÁUSULA DA RESERVA DO POSSÍVEL .....</b>                                    | <b>36</b> |
| <i>Letícia Caroline Mentz Lemos; Mateus Da Jornada Fortes</i>   |           |
| <b>MULTIPARENTALIDADE EFEITOS DO SEU RECONHECIMENTO .....</b>   | <b>37</b> |
| <i>Luana Cristina Araújo De Azeredo; Cátia Venina Sanderson Da Jornada Fortes</i>   |           |
| <b>COMPETÊNCIA PARA AS AÇÕES DE MEDICAMENTOS .....</b>  | <b>38</b> |
| <i>Maria Andriele De Abreu; Mateus Da Jornada Fortes</i>  |           |
| <b>RESPONSABILIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS.....</b>   | <b>39</b> |
| <i>Matheus De Oliveira Ambrozi; César Riboli</i>  |           |
| <b>ACESSIBILIDADE URBANA: ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E A REALIDADE DOS USUÁRIOS CADEIRANTES DE FW-RS .....</b>               | <b>40</b> |
| <i>Ozana Neres; Luiz Felipe Nunes</i>   |           |
| <b>A RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL DO ESTADO E O DIREITO DE REGRESSO .....</b>   | <b>41</b> |
| <i>Pablo Forchesatto; Silvana Raquel Brendler Colombo</i>   |           |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>O APERFEIÇOAMENTO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO MUNICIPAL PARA EVITAR FRAUDES: A BUSCA PELA EFICIÊNCIA NAS LICITAÇÕES PÚBLICAS MODERNAS.....</b> | <b>42</b> |
| <i>Pedro Henrique Silva Moreira; Luiz Felipe Nunes</i>  |           |
| <b>CRIME ORGANIZADO E AS FACÇÕES CRIMINOSAS NOS PRESÍDIOS DO BRASIL.....</b>  | <b>43</b> |
| <i>Sabrina Franzmann Dos Santos; César Rayo Werlang</i>   |           |
| <b>ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO INQUÉRITO POLICIAL .....</b>  | <b>44</b> |
| <i>Samuel Sucolotti; Antônio Luiz Pinheiro</i>  |           |
| <b>O DIREITO AO ANONIMATO DO DOADOR FRENTE AO DIREITO AO RECONHECIMENTO GENÉTICO .....</b>  | <b>45</b> |
| <i>Suellen Demarco Brunes; Gustavo Buzatto</i>  |           |
| <b>ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO.....</b>  | <b>46</b> |
| <i>Tayrine Guglielmin; Cesar Riboli</i>   |           |
| <b>CARATÉR FLEXIBILIZANTE DA REFORMA TRABALHISTA .....</b>  | <b>47</b> |
| <i>Vagner De Oliveira Dalla Corte; Cesar Pinheiro</i>   |           |
| <b>AS DIVERGÊNCIAS DO MOMENTO CONSUMATIVO DO CRIME DE ESTELIONATO PREVIDENCIÁRIO .....</b>  | <b>48</b> |
| <i>Martha Ivana Da Silva; Daniel Pulcherio Fensterseifer</i>  |           |
| <b>ANÁLISE ACERCA DA INCIDÊNCIA DO DOLO EVENTUAL NO CRIME DE HOMICÍDIO DE TRÂNSITO CAUSADO POR EMBRIAGUEZ AO VOLANTE .</b>                        | <b>49</b> |
| <i>Samara Younes; Alejandro Cesar Rayo Werlang</i>  |           |
| <b>A INEFICÁCIA DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE COMO CAUSA DIRETA DA CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA .....</b>  | <b>50</b> |
| <i>Adrieli De Fátima Bieseki; Alejandro Cesar Rayo Werlang</i>  |           |
| <b>FILHOS DO CÁRCERE: UMA RELAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INTRANSCENDÊNCIA DA PENA COM A MATERNIDADE NA PRISÃO- A LUZ DO HC 143.641 .....</b>             | <b>51</b> |
| <i>Agliane Pereira; Tiago Galli</i>   |           |
| <b>A JUDICIALIZAÇÃO NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E DIREITO AO ACESSO À SAÚDE.....</b>  | <b>53</b> |
| <i>Aléxia Arias; Liliana Locatelli</i>  |           |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>REFLEXÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DA UNIÃO POLIAFETIVA COMO ENTIDADE FAMILIAR E A (IN) POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO .....</b>  | <b>54</b> |
| <i>Amanda Denize Razia; Aline F. Caeran</i>   |           |
| <b>VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS.....</b>  | <b>55</b> |
| <i>Andrey Fernandes Pruciano; Cesar Luís Pinheiro</i>   |           |
| <b>AS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E JURÍDICAS NA EFETIVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS QUE TRATAM DA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA .....</b> | <b>56</b> |
| <i>Bruna Camargo Manfio; Jan Carlos Novakowski</i>  |           |
| <b>A VIABILIDADE JURÍDICA DE PRISÃO CIVIL EM EXECUÇÃO DE ALIMENTOS AVOENGOS .....</b>   | <b>58</b> |
| <i>Camila Szydlovski; Maurício Zandoná</i>  |           |
| <b>A PSICOPATIA E SUAS IMPLICAÇÕES PENAIS .....</b>   | <b>59</b> |
| <i>Caroline Tonsack; Renata Egert</i>   |           |
| <b>(IN)APLICABILIDADE DA GUARDA COMPARTILHADA COMO FORMA DE INIBIÇÃO DA ALIENAÇÃO PARENTAL.....</b>   | <b>60</b> |
| <i>Clarissa Julia Gobbo Camargo; Patricia Luzia Stieven</i>   |           |
| <b>JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: IMPACTO NO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>  | <b>62</b> |
| <i>Débora Almerinda Silva Espanhol; Jan Carlos Novakowski</i>   |           |
| <b>O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE NAS CAUSAS DE INELEGIBILIDADE.....</b>   | <b>63</b> |
| <i>Éderson Luiz De Oliveira Anger; Mateus Da Jornada Fortes</i>   |           |
| <b>O CONHECIMENTO DA PATERNIDADE APÓS A COLOCAÇÃO DA CRIANÇA EM FAMÍLIA SUBSTITUTA .....</b>  | <b>65</b> |
| <i>Eduarda Aparecida Cheffer; Luiz Felipe Nunes</i>   |           |
| <b>O PROJETO LEI N. 6299/2002 E OS CONFLITOS NORMATIVOS COM O DIREITO AMBIENTAL.....</b>  | <b>67</b> |
| <i>Eduardo Giacomini; Silvana Brendler Colombo</i>  |           |
| <b>REFLEXÕES SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOB A ÉGIDE DA LEI 13.146/2015.....</b>   | <b>68</b> |
| <i>Emanuel Fernando Alf; Aline Ferrari Caeran</i>   |           |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>ATIVISMO JUDICIAL NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: ASPECTOS DE LEGITIMIDADE NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO .....</b> | <b>69</b> |
| <i>Felipe Trevisan Amaro; Luiz Felipe Nunes</i>   |           |
| <b>A DISPENSA DISCRIMINATÓRIA E A ESTABILIDADE NO EMPREGO.....</b>  | <b>71</b> |
| <i>Fernanda Frizon; Tarcisio Vensdrusco</i>   |           |
| <b>O SISTEMA REGISTRAL IMÓBILIÁRIO E A SEGURANÇA JURÍDICA .....</b>   | <b>72</b> |
| <i>Gilmar Locatelli; Pablo Henrique Caovilla Kuhnen</i>   |           |
| <b>PRINCÍPIO DA COLABORAÇÃO COMO FORMA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO JUSTO.....</b>                                    | <b>73</b> |
| <i>Gilmara Cristina Centenaro; Alejandro César Rayo Werlang</i>   |           |
| <b>INEFICÁCIA DO SISTEMA PUNITIVO BRASILEIRO PARA FINS DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE .....</b>                          | <b>74</b> |
| <i>Guilherme Corrêa Souza; César Riboli</i>   |           |
| <b>COLABORAÇÃO PREMIADA: UMA ANÁLISE SOBRE O VALOR PROBATÓRIO DESTE INSTITUTO .....</b>                               | <b>75</b> |
| <i>Gustavo Dalla Valle; Tiago Galli</i>   |           |
| <b>A APOSENTADORIA POR IDADE HÍBRIDA NO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL .....</b>                                  | <b>76</b> |
| <i>Henrique Trevisol Pinheiro; André Rodrigues</i>  |           |
| <b>TRAÍÇÃO: A RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DA RUPTURA CONJUGAL.....</b>  | <b>77</b> |
| <i>Igor Ivan Souza; Patrícia Luzia Stieven</i>  |           |
| <b>A TERCEIRIZAÇÃO TRAZIDA PELA REFORMA TRABALHISTA (LEI Nº. 13.467/2017) FRENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....</b>     | <b>78</b> |
| <i>João Marcelo Danete; Cesar Riboli</i>  |           |
| <b>O DANO MORAL E O CRITÉRIO BIFÁSICO DE QUANTIFICAÇÃO .....</b>  | <b>80</b> |
| <i>João Vitor Cardoso; Liliana Locatelli</i>  |           |
| <b>MÃES ENCARCERADAS À LUZ DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES .....</b>                        | <b>82</b> |
| <i>Jordana Paola Martins Meira; Alejandro César Rayo Werlang</i>  |           |
| <b>O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE RELACIONADO COM A DOCTRINA E A JURISPRUDÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL.....</b>    | <b>83</b> |
| <i>Junior Persio Sottili; Mateus Da Jornada Fortes</i>  |           |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA SOCIAL .....</b>   | <b>84</b> |
| <i>Kátia Albarello Da Silva; Cesar Luis Pinheiro</i>   |           |
| <b>APOSENTADORIA POR IDADE RURAL COMO DIREITO FUNDAMENTAL NO PODER JUDICIÁRIO .....</b>  | <b>85</b> |
| <i>Keila Cleni Batista; Cesar Ribolli</i>  |           |
| <b>CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL - VITIMOLOGIA À LUZ DO DIREITO PENAL.....</b>  | <b>86</b> |
| <i>Lara Magalhães Siqueira; Daniel Pulcherio Fensterseifer</i>   |           |
| <b>A RESPONSABILIDADE CIVIL DA PESSOA JURÍDICA EM DECORRÊNCIA DE DANOS AMBIENTAIS.....</b>   | <b>87</b> |
| <i>Leonardo Zatti; Aline Ferrari Caeran</i>  |           |
| <b>ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: A MAIORIDADE E O DESLIGAMENTO.....</b>   | <b>88</b> |
| <i>Liane Aparecida Maciskoski De Souza; Aline Ferrari Caeran</i>   |           |
| <b>DO REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS AS SANÇÕES APLICÁVEIS AOS AGENTES PÚBLICOS NOS CASOS DE ENRIQUECIMENTO ILÍCITO .....</b> | <b>89</b> |
| <i>Luan Baptista Cardoso; Cesar Riboli</i>   |           |
| <b>O DIREITO À MORTE DIGNA SOB A PERSPECTIVA DO DIREITO À AUTONOMIA DO PACIENTE TERMINAL.....</b>  | <b>90</b> |
| <i>Luan Carlos Polesso Gambin; Patricia Luzia Stieven</i>  |           |
| <b>A EFICÁCIA DO INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS HOMOLOGADO EM INSTÂNCIA SUPERIOR.....</b>                                    | <b>92</b> |
| <i>Luiz Antonio Caeran Da Silva; Pablo Henrique Caovilla Kuhnen</i>  |           |
| <b>A PROVA DO INQUÉRITO POLICIAL NO CIBERESPAÇO.....</b>   | <b>94</b> |
| <i>Luiz Ricardo Kraftzuk Maedge; Jean Mauro Menuzzi</i>  |           |
| <b>AS EXCLUDENTES DE RESPONSABILIDADE DO EMPREGADOR NO ACIDENTE DE TRABALHO .....</b>  | <b>95</b> |
| <i>Marcia Balzan; André Rodrigues</i>  |           |
| <b>PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS .....</b>                                     | <b>96</b> |
| <i>Mariana Gigoski Pinheiro; Aline Ferrari Caeran</i>  |           |
| <b>EUTANÁSIA: O CONFRONTO ENTRE O DIREITO À VIDA E O DIREITO DE ESCOLHA DE UMA MORTE DIGNA .....</b>   | <b>97</b> |
| <i>Marluza Da Silva Lopes; Antônio Luiz Pinheiro</i>   |           |

|  |            |
|--|------------|
| <b>FEMINISMO E DIREITOS HUMANOS: A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE E DA DIFERENÇA DA MULHER.....</b>   | <b>98</b>  |
| <i>Martha Izabel Dalla Nora; Jean Mauro Menuzzi</i>  |            |
| <b>OS RECURSOS CABÍVEIS CONTRA DECISÕES DA ADMINISTRAÇÃO EM LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS.....</b>                                     | <b>99</b>  |
| <i>Michele Simonet Do Amaral; Jan Carlos Novakowski</i>  |            |
| <b>ESTUDO DA POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO DA CANDIDATURA INDEPENDENTE NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO.....</b>           | <b>100</b> |
| <i>Nathália Piovesan Colle; Gustavo Buzatto</i>  |            |
| <b>ABANDONO AFETIVO: REFLEXÕES NO ÂMBITO DA RESPONSABILIDADE CIVIL.....</b>  | <b>101</b> |
| <i>Tainá Cristina Seibel; Aline Ferrari Caeran</i>   |            |
| <b>ESTUPRO DE VULNERÁVEL: UMA ANÁLISE SOBRE A RELATIVIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE PREVISTA NO CAPUT DO ART. 217-A DO CÓDIGO PENAL .....</b> | <b>102</b> |
| <i>Tainara Sangaletti Colibaba; Renata Egert</i>   |            |
| <b>A CONCRETIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA TRANSPARÊNCIA E DA PUBLICIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL.....</b>                                 | <b>104</b> |
| <i>Tamires Dos Anjos Stefanello Cardozo; Diana De Souza</i>  |            |
| <b>FORMAÇÃO DE LITISCONSÓRCIO ENTRE MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL EM AÇÕES COLETIVAS.....</b>                                    | <b>105</b> |
| <i>Tatiane Barp; Maurício Zandoná</i>  |            |
| <b>O ATIVISMO JUDICIAL COMO FORMA DE GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO .....</b>                       | <b>107</b> |
| <i>Marina Perini; Mateus Da Jornada Fortes</i>   |            |
| <b>A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE PÚBLICA .....</b>                                       | <b>108</b> |
| <i>Adrieli Zanini De Oliveira; Liliana Locatelli</i>   |            |
| <b>ESTUPRO DE VULNERÁVEL: A POSSIBILIDADE DE CONDENAÇÃO COM BASE NA PALAVRA EXCLUSIVA DA VÍTIMA.....</b>                                 | <b>110</b> |
| <i>Thaís Regina Gerelli; Tiago Galli</i>   |            |
| <b>A LICITUDE DA PRÁTICA DA ADOÇÃO À BRASILEIRA EM CONSONÂNCIA COM O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA .....</b>                   | <b>112</b> |
| <i>Thaiuri Polesso; César Luis Pinheiro</i>  |            |

|   |            |
|---|------------|
| <b>O CARÁTER PEDAGÓGICO DA MEDIAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA AUTONOMIA PRIVADA .....</b>   | <b>114</b> |
| <i>Thiago Pontes; Patricia Luzia Stieven</i>  |            |
| <b>O GARANTISMO PENAL E O NEOCONSTITUCIONALISMO .....</b>   | <b>115</b> |
| <i>Thobias Saraiva Freire; Antônio Luís Pinheiro</i>  |            |
| <b>CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DE LEIS MUNICIPAIS .....</b>   | <b>116</b> |
| <i>Wellinton Wollmer Da Veiga; Cesar Riboli</i>   |            |
| <b>LICITAÇÃO E A SELEÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OBJETIVIDADE OU SUBJETIVIDADE .....</b> | <b>118</b> |
| <i>Willian Goliczeski; Luiz Felipe Nunes</i>  |            |

## APRESENTAÇÃO

Esta publicação apresenta os resumos aprovados e apresentados no XI Seminário de Monografia Jurídica: Direito e Cidadania na Sociedade Contemporânea, a edição dos Anais leva ao leitor(a), a disseminação do saber que orbitaram em torno da contemporaneidade e da interdisciplinaridade, focando os sub-eixos: Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea; e Perspectivas Inovadoras de um Direito Criminal Contemporâneo, nos trabalhos de conclusão do Curso de Direito. A pesquisa visa a produção de conhecimento novo, teórico e com relevância social. Com a evolução do pensamento epistemológico a pesquisa como “busca da verdade” foi substituída pela pesquisa como tentativa de aumentar o poder explicativo das teorias. Assim o pesquisador passa a ser um intérprete da realidade pesquisada, capaz de demonstrar a fidedignidade e a relevância teórico-social do conhecimento produzido. A pesquisa, função básica da universidade, objetiva promover o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como a criação e difusão da cultura, em perfeito entrosamento com o ensino e a extensão.

A pesquisa realizada através do trabalho monográfico compreende a produção de texto relacionado com o conteúdo jurídico, utilizando-se da metodologia científica e da pesquisa para produção de uma monografia. Esta proporciona um momento de revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conteúdos, com a finalidade de levar o formando do Curso de Direito a definir e aprimorar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, e ainda oportuniza um espaço para que o bacharelando possa produzir um relato técnico-científico decorrente de estudos e/ou pesquisas realizadas durante o curso, utilizando a bibliografia especializada e propiciando observações e análises de temas contemplados pela prática e pela teoria jurídica que contribuam para direcionar o acadêmico a pesquisa científica, bem como a traçar um perfil do futuro profissional, e isto se materializa através desta publicação, que apresenta os resumos destes trabalhos realizados para conclusão do Curso de Direito.

**Renata Egert**

## **A DISTINÇÃO ENTRE REVISÃO GERAL E REVISÃO SETORIAL E SUAS IMPLICAÇÕES DURANTE O PERÍODO ELEITORAL E CONSOANTE A LEI COMPLEMENTAR 101/2000**

*ADÃO FRANCISCO KOVALSKI*

*JAN CARLOS NOVAKOWSKI*

O desenvolvimento desse trabalho tem como escopo estudar a distinção entre os institutos da revisão geral e da revisão setorial, analisando suas implicações durante o período eleitoral, ainda, esbarrando-se em limitações impostas pela lei de responsabilidade fiscal. Os objetivos consistem em virtude de ser muito comum ocorrer, no segundo semestre do ano eleitoral, um jogo de forças entre setores do funcionalismo público e o chefe do Poder Executivo, na intenção de aproveitar o momento eleitoral para pressionar por acréscimos remuneratórios. Desta sorte, considerando que são institutos diferentes e preveem benefícios distintos aos servidores públicos, busca-se identificar as diferentes implicações quando de sua instituição. De tal forma que, primeiramente é oportuno frisar as diversas interpretações acerca dos institutos, observando sua evolução e aplicação no ordenamento jurídico brasileiro, contudo, insta indicar noções gerais acerca das imposições encontradas pelos administradores públicos ao instituir tais revisões, com ênfase nas leis eleitorais e fiscais, traçando paralelos doutrinários e jurisprudências para tanto. Contudo, foram utilizados renomados autores afetos à administração pública e às áreas econômicas, tais como Rodolfo Viana Pereira; Alberto Rollo; André Luiz Borges Netto; Hely Lopes Meireles; Maria Sylvia Zanella Di Pietro; Celso Ribeiro Bastos e tantos outros, dos quais são utilizados como ponto de referência no aporte teórico deste projeto. À luz do escopo, vislumbra-se que ambas as revisões são distintas, aonde que em período eleitoral, a revisão geral é permitida, observando requisitos expostos na constituição, com base em índices inflacionários, em outro viés, a revisão setorial não encontra empecilhos a sua implicação, desde que haja previsão em lei específica consoante limites da lei de responsabilidade fiscal. De modo a se obterem as respostas necessárias na futura pesquisa, a metodologia

utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, e, assim, apresentar soluções ou alternativas às indagações formuladas.

Palavras-chave: Administração Pública. Revisão Geral. Revisão Setorial.

## NOVOS RUMOS DO DIREITO DE FAMÍLIA: A AFETIVIDADE COMO VALOR JURÍDICO

BRUNA PERIN

PATRICIA LUZIA STIEVEN

Este trabalho foi desenvolvido para estudar a questão do abandono afetivo que ocorre entre pais e filhos na nossa atualidade. Tema este que se tornou presente e debatido a pouco tempo, mas que gerou um grande aspecto a ser estudado e analisado dentro do direito de família. Podemos compreender o abandono afetivo na responsabilidade civil de cada pessoa que compõe a união familiar, objetivando com essa responsabilização o bem-estar familiar, da criança e de todos os seus integrantes, obtendo assim, uma vida saudável e justa. Porém, sem a objetivação dentro do núcleo familiar dessa forma de convívio, há meios de impor a sua formação mais almejada e agradável pelos seus entes, principalmente se tratando de filhos menores. O auxílio do judiciário vem para melhor atender a esses requisitos, dessa forma, entra em análise o pedido de dano moral, onde podemos compreender que é de esfera subjetiva ou valor pessoal, pois atingem os aspectos íntimos da personalidade humana assim, a própria pessoa, alterando a forma como vive e atua. Se dá uma das partes principais do dano, o ressarcimento. Com seu caráter de diminuir o malefício causado pelo autor do ato ilícito, restituindo a coisa ou o pagamento pecuniário de valor referente ao do dano. Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente da culpa. A reparação, deve-se seguir o princípio *restitutio in integrum*, valor estipulado deve reparar no mesmo nível ao bem atingido pela conduta do agente, esclarece-se, portanto, que o dano do abandono afetivo poderá ser requerido pelo agente que sofreu o mesmo, obtendo assim, a reparação do dano moralmente causado de uma forma pecuniária, pois não há a possibilidade de exigir-se amor de outrem, assim o pagamento do dano moral se adapta a ambas as partes, uma com o ressarcimento do ato lesivo que lhe foi causado e outra com a sanção.

Palavras-chave: Responsabilidade civil. Dano moral. Abandono Afetivo.

## O ABANDONO AFETIVO NO DIREITO BRASILEIRO

*BRUNA BERNARDES DOS SANTOS*

*PATRICIA LUZIA STIEVEN*

A presente monografia tem como objetivo analisar se o abandono afetivo é passível de reparação civil através do dano moral, sendo analisado o afeto dentro da família, bem como os princípios norteadores do afeto em nosso ordenamento, e quando por consequência a falta do afeto pode trazer sequelas à criança ou adolescente, podendo o genitor negligente perder o poder familiar. O foco principal deste trabalho é o abandono afetivo, o quanto o afeto é essencial no âmbito familiar para o crescimento e desenvolvimento sadio, físico, psíquico e na formação de caráter, quando comprovado o dano causado ao menor a responsabilização civil do genitor.

Palavras-chave: Afeto. Família. Abandono.

# A INEFICÁCIA DA APLICAÇÃO DA MEDIDA DE SEGURANÇA AOS PSICOPATAS

*BRUNA DA SILVA*

*JEAN MAURO MENUZZI*

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de estudar e compreender a figura do psicopata dentro do âmbito jurídico brasileiro. Os objetivos consistem em analisar acerca das teorias da culpabilidade, bem como acompanhar a evolução histórica da mesma até chegar na imputabilidade penal. Estudar, explorar e tornar mais compreensível a figura do psicopata, tanto como indivíduo quanto quando criminoso. Elencar pontos negativos e positivos da medida de segurança, além de verificar a possível eficácia da aplicação desta aos psicopatas. O problema de pesquisa questiona quanto a falta de previsão em lei para esses casos de psicopatia, o que fazer com estas pessoas? Há uma evidente falta de preparação do Legislador para tal situação, ficando o Estado incapaz de julgar os crimes, muitas vezes cruéis, que os psicopatas cometem. A medida de segurança, é o aplicado a esses indivíduos aqui no Brasil, que é uma punição direcionada a indivíduos que cometeram crimes e possuem enfermidades mentais, contudo, ela não possui um prazo de validade, definido, não ultrapassando 30 anos. Caso não cessada sua periculosidade após essas 3 décadas, o indivíduo deve ser interditado judicialmente.

Palavras-chave: Imputabilidade penal. Psicopatia. Medida de segurança.

# OS DIREITOS DAS MULHERES E OS IMPACTOS DA IGUALDADE DE GÊNERO NA SOCIEDADE BRASILEIRA

*KARLA DEMARCO MINUZZI*

*PATRÍCIA LUZIA STIEVEN*

O presente trabalho tem como tema a igualdade de gênero delimitado quanto aos direitos das mulheres e os impactos da igualdade de gênero na sociedade brasileira, inserido na linha de pesquisa Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea. A escolha do tema se deu diante da previsão constitucional da igualdade de gênero a mulher ainda se encontrar em situação de hipossuficiência nas relações sociais, desse modo, foi promulgado dispositivos legais que protegem o direito da mulher como forma de alcançar uma equidade, que nada mais é do que um meio de igualdade material. Sendo assim, objetiva-se analisar os direitos das mulheres, abordando a evolução histórica da situação jurídica da mulher, formas de discriminação, momentos importantes na luta feminista, bem como a verificação de preceitos legais que contribuem para o empoderamento da mulher na sociedade brasileira. A base para o desenvolvimento do estudo é a seguinte problemática: Quais os impactos dos direitos das mulheres, assegurados na lei brasileira, em nossa sociedade? E como resultado, constata-se que os direitos das mulheres possibilitaram a quebra de padrões impostos pela sociedade, de modo que passou a ocupar espaços públicos, tornou-se independente e chefe de família. Entretanto, devido aos resquícios de uma sociedade machista, a mulher permanece sofrendo discriminação e violência de gênero, impossibilitando a efetividade dos preceitos legais. Sendo assim, conclui-se a necessidade de políticas públicas para educar a sociedade diante da situação feminina no Brasil e uma maior punição para aqueles que desrespeitam os preceitos constitucionais. Para tanto, utilizou-se como método de abordagem o dedutivo, desenvolvido no método de procedimento monográfico e fundamentado no método de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos das Mulheres. Igualdade de Gênero. Direitos Humanos das Mulheres. Feminismo.

# A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NAS DECISÕES DO TRIBUNAL DO JÚRI

CAROLINA GUERRA BRANDLI

DANIEL PULCHERIO FENSTERSEIFER

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa abordagens terapêuticas do direito. A delimitação do tema é a influência da mídia nas decisões dos jurados. Para tanto o presente trabalho tem como objetivo estudar os princípios constitucionais formadores do procedimento do tribunal do júri. Será tratado sobre a cobertura midiática desde o cometimento do crime até o Tribunal do Júri, trazendo algumas reportagens sobre crimes de repercussão, publicadas antes do julgamento. Além disso, será analisado o trabalho do jornalista nestes casos, com base nos princípios que os protegi. Analisar a atuação da mídia no Brasil e casos exemplificativos que demonstram a influência da mesma, principalmente, na decisão dos jurados, testemunhas e até mesmo na sociedade. Que tem como problemática, a seguinte questão norteadora: Como a vinculação de notícias pela mídia pode influenciar a tomada de decisão do jurado? Nesse sentido, utilizou-se de uma metodologia baseada no método dedutivo, baseado em argumentos que, de modo geral, tem por finalidade se buscar pensamentos científicos, também, terá análise de casos práticos em que houve a influência da mídia, na decisão desenvolvida pelo método monográfico. O método a ser utilizado para a realização de pesquisa será o indireto, ou seja, o bibliográfico. Trazendo como resultado a possibilidade ou não da mídia influenciar os jurados no Tribunal do Júri, conforme será apresentado.

Palavras-chave: Tribunal do Júri. Mídia. Influência. Direito a informação. Jurados.

## **FALSAS MEMÓRIAS E SUA INFLUÊNCIA A PROVA TESTEMUNHAL**

*CAROLINE ALBARELLO DA FONSECA*

*TIAGO GALLI*

O presente trabalho aborda o estudo dos tipos de prova admitidos no processo penal brasileiro, sua evolução histórica, as restrições que a prova pode sofrer com base no ordenamento jurídico pátrio, pontuou-se as questões relacionadas às provas ilegais, ilegítimas, a teoria dos frutos da árvore envenenada e da prova emprestada, demonstrando os fatores que cada uma pode gerar na persecução penal. Analisou-se a prova testemunhal, suas características, quais as pessoas que possuem capacidade para testemunhar e ainda sobre a classificação das testemunhas, as consequências do crime de falso testemunho, a figura da colaboração premiada e observou-se também, a problemática que existe no delito de denúncia caluniosa. Para a realização do mesmo, utilizou-se o método dedutivo como método de abordagem, o método monográfico como método de procedimento e a pesquisa indireta - bibliográfico como técnica de pesquisa. Inicialmente, o foco deste estudo bibliográfico foi direcionado aos tipos de prova admitidas no processo penal, sua evolução histórica, quais as restrições que a prova poderá sofrer, as consequências de utilizar-se de provas ilegais e ilegítimas, ainda, o presente estudo explicou a teoria dos frutos da árvore envenenada e a utilização da prova emprestada. Posteriormente, aprofundou-se o estudo sobre a prova testemunhal, na ótica geral, quais seriam as características da prova testemunhal, quem possui capacidade para prestar depoimento, a sua classificação doutrinária, os crimes de falso testemunho e denúncia caluniosa e o instituto da colaboração premiada. Concluindo este estudo bibliográfico, analisou-se a o fenômeno das falsas memórias, onde demonstrou-se a fragilidade da memória humana e como pode ser facilmente manipulada, levando uma série de consequências no processo. Ademais, analisou-se a memória, o processo para a sua formação, o viés neurológico que esta intrínseco no processo de armazenamento da lembrança, para posteriormente trazer a classificação das memórias, bem como, as

falsas memórias, quais o fatores que contaminam a prova oral e por derradeiro a prova penal e o seu reflexo direto no fenômeno das falsas memórias.

Palavras-chave: Prova no processo penal. Prova Testemunhal. Falsas memórias.

## SAÚDE PÚBLICA COMO UM DIREITO HUMANO JUDICIALIZADO

*DÉBORA ALMEIDA DUARTE*

*JEAN MAURO MENUZZI*

O objetivo deste trabalho foi analisar a forma com que devem ser vistos os direitos humanos em caráter histórico e institucional, demonstrando influências gerais e específicas para a efetivação de uma vida digna para todas as pessoas que dela necessitam. Para isso, a pesquisa dividiu-se em três partes: o primeiro capítulo demonstrou as bases históricas mundiais, bem como a forma de obtenção dos direitos humanos durante o desenvolvimento mundial, de maneira que garantisse o mínimo existencial. A segunda parte da pesquisa estudou especificamente a previsão legal e administrativa do direito à saúde pública no Brasil, onde foi possível visualizar a influência internacional para a criação dos direitos fundamentais brasileiros. Além disso, verificou-se que a aplicação dos direitos fundamentais acontece através de políticas públicas, e, para sua implantação, se faz necessária a atuação do governo e interesse político. Por fim, o terceiro e último capítulo tratou da atuação do Poder Judiciário como condição de possibilidade de vida digna do cidadão brasileiro, sempre visualizando o direito à saúde pública como fator específico de estudo. Tem-se, como hipótese, que a necessidade de judicializar um direito fundamental com previsão universal pode ser uma afronta à Declaração Universal dos Direitos Humanos, considerando a inviabilidade de ter este direito garantido em caráter efetivo e único; contudo, a possibilidade de judicialização também indica a efetivação da garantia à saúde na vida do cidadão que necessita deste direito, o que indica elementos positivos e negativos da judicialização do direito à saúde. A metodologia utilizada consiste na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direitos humanos. Direito à saúde. Judicialização.

## REFORMA TRABALHISTA: EVOLUÇÃO OU RETROCESSO SOCIAL?

*ÉDERSON CLEBER DA SILVA*

*CESAR LUIS PINHEIRO*

O presente trabalho foi desenvolvido para analisar a reforma trabalhista, se a mesma trouxe retrocesso social na visão do empregado e empregador. Os objetivos consistem em analisar o contexto histórico do direito do trabalho, bem como entender através do tempo como esses direitos foram positivados através de leis de proteção aos trabalhadores. Constata-se a necessidade de abordar os fatos e acontecimentos passados, para um melhor entendimento do surgimento do direito do trabalho em âmbito mundial e posteriormente em âmbito nacional. Em primeiro momento trataremos do contexto histórico em uma visão mundial, os pontos mais importantes em relação ao direito internacional do trabalho, algumas evoluções importantes que fazem parte de nossa história e que foram de primordial importância para o direito do trabalho. Em seguida trataremos do contexto histórico do direito do trabalho no Brasil, sua evolução através de leis e constituições nacionais; abordaremos qual foi a primeira constituição a positivar os direitos dos trabalhadores e também analisaremos quais destas continuaram a proteger os mesmos. Em terceiro momento analisaremos a reforma trabalhista, a qual oportunizou mais de 100 mudanças na lei vigente no país, mudanças estas que causaram e ainda causam muitas discussões entre juristas, empregados e empregadores. Por fim abordaremos os principais pontos envolvendo a reforma trabalhista e se houve retrocesso social na visão do empregado e do empregador, pois ambos são os mais importantes na relação de emprego.

Palavras-chave: Reforma trabalhista. Retrocesso social. Direito do trabalho.

# O PRINCÍPIO DA CAPACIDADE CONTRIBUTIVA E SUA APLICAÇÃO SOBRE AS DIFERENTES ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS

*FERNANDA BONKOSKI MARION*

*GUSTAVO BUZATTO*

O presente trabalho propõe expor o princípio da capacidade contributiva em relação à aplicabilidade nas diferentes espécies tributárias brasileira. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo apresentar os aspectos gerais acerca do direito tributário brasileiro, bem como as diferentes espécies tributárias e suas conceituações. Da mesma forma, apresenta-se um estudo quanto aos princípios do ramo tributário, cujo objetivo maior será analisar a aplicação do princípio da capacidade contributiva em relação às diferentes espécies tributárias, visando verificar se de fato a incidência do princípio da capacidade contributiva se resume aos impostos ou se também é aplicado sobre as demais espécies tributárias e, neste caso, com que grau de incidência, chegando-se, assim, à resolução do problema de pesquisa. A metodologia empregada inclui a pesquisa bibliográfica de literatura especializada no assunto, elaborada por autores renomados.

Palavras-chave: Espécies tributárias. Capacidade contributiva. Aplicação.

# A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL COMO INSTRUMENTO CONCRETIZADOR DO PRINCÍPIO DO ACESSO À JUSTIÇA

GABRIEL GRASSI

ALEJANDRO CESAR RAYO WERLANG

O presente trabalho objetiva analisar a atuação da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul como instrumento efetivador do princípio constitucional do acesso à justiça. Para tanto, este estudo será construído por meio do método de pesquisa bibliográfico de forma que se objetiva analisar o conceito e a evolução histórica do princípio do acesso à justiça, bem como a sua relação com a gratuidade da justiça e a forma com que contribui para a obtenção dos demais direitos. Também será analisada a estrutura e áreas de atuação da Defensoria Pública, além de seus princípios institucionais e objetivos de sua atuação. Por fim, serão analisados os dados apresentados pela Defensoria de modo a responder a problemática de pesquisa que busca analisar se a atuação da Defensoria Pública efetiva ou não o princípio do acesso à justiça. Primeiramente, verifica-se que o princípio do acesso à justiça é constituído como um dos direitos fundamentais e que é a partir dele que os demais direitos poderão ser postulados. Porém, o acesso à justiça enfrenta muitas dificuldades para a sua efetivação. Isso ocorre principalmente pela falta de recursos financeiros para postular as demandas em juízo. Frente a tal dificuldade, a Defensoria Pública tem o dever constitucional de prestar orientação jurídica e a defesa dos direitos das pessoas hipossuficientes. Para tanto, a Defensoria atua em diversos ramos do direito, sejam em ações cíveis, criminais, ações coletivas, além de prestar atendimento diferenciado aos grupos que estão em situação de vulnerabilidade social. Em face dos números apresentados durante o trabalho, percebe-se que a atuação da Defensoria é ampla e consistente e que são ajuizadas diversas demandas e prestados inúmeros atendimentos. É a partir da atuação da Defensoria Pública que muitas pessoas marginalizadas na sociedade tem o direito de acesso à justiça garantido e podem buscar sua defesa e postular ações.

Palavras-chave: Acesso à justiça. Defensoria Pública do Rio Grande do Sul. Efetividade.

**ALCANCE DO PRINCÍPIO DA PRESUNÇÃO DE INOCÊNCIA  
RELACIONADO À POSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO PENAL EM 2º  
GRAU**

*GUSTAVO TORMES GONÇALVES*

*MATEUS DA JORNADA FORTES*

O presente estudo irá procurar elucidar a aplicação do princípio da presunção de inocência no direito brasileiro, tendo em vista ser um meio imprescindível de garantir a proteção do indivíduo perante o poder estatal. Além da sua ligação com os demais princípios e normas encontradas na legislação vigente, com atenção ao meio em que se tem sua maior aplicação, o processo penal. Dessa forma a expectativa é que seja possível responder e compreender as aplicações e limites do princípio constitucional da presunção de inocência e sua necessária conexão com todo o processo jurisdicional, seu caráter absoluto ou relativo e seus efeitos perante a sociedade, visto sua natureza primordial em face da dignidade da pessoa humana, ligação com o direito fundamental da sociedade e sua conquista histórica no Estado de direito. Conjuntamente com o exposto, torna-se imprescindível o estudo dos fundamentos constitucionais que englobam a interpretação do princípio da presunção de inocência no sistema brasileiro e suas raízes, visto que, para se compreender de forma efetiva, necessita-se olhar com abrangência perante um assunto de extrema importância dos quais esteve novamente em pauta há pouco tempo e mesmo assim tem-se como algo que necessita de um aprofundamento, no que consiste dizer que não basta saber o que integra o princípio, mas sim, sua aplicação e efeitos sobre a sociedade. E para se chegar a uma totalidade, devem-se analisar as novas jurisprudências do Supremo Tribunal Federal, os motivos que ensejam tais interpretações, pontos positivos e negativos, efeitos jurídicos e afins. Não podendo esquecer-se dos resultados que causam na sociedade, devendo levar em consideração o meio em que vivemos, seus fatores históricos e a crise econômica e política. Sendo assim, fica explícita a indispensabilidade do estudo deste princípio constitucional dos quais provém tantas indecisões, bem como a sua abrangência e

sua conexão com demais princípios, normas e leis, além de ser proveniente de diversas legislações de muita importância para o direito em que conhecemos. Em um primeiro momento, tendo em vista o estudo da aplicação do princípio da presunção de inocência em consonância com a execução da pena em 2º grau de jurisdição, mostra-se imprescindível compreender o ápice em que se originou e sua definição no mundo jurídico. Lado outro, imperioso averiguar os pontos norteadores das prisões cautelares, estas colocadas no texto legal como forma de apaziguar os anseios da sociedade, bem como assegurar a ordem pública em determinadas situações. Por fim, o presente trabalho empregará esforços para abarcar os temas que rodeiam o princípio da presunção de inocência com relação à execução provisória da pena após sentença condenatória em 2º Grau de jurisdição, com um detalhe primordial, sem o devido trânsito em julgado. Assim, passarão a empreender na direção norteada pelo Supremo Tribunal Federal em seu novo julgado e, nada obstante, ao entendimento esposado pelos doutrinadores ao confrontar este tema. Ainda, a pesquisa utilizará enquanto método de abordagem o dedutivo, isto porque ela parte de argumentos gerais já existentes para construir um raciocínio específico. Através de uma análise qualitativa, a pesquisa busca apresentar uma relação lógica a partir de uma dedução e com base nas premissas gerais existentes será possível construir as conclusões. Findou-se, portanto, compreendendo o caráter eloquente e primordial no campo defensivo da ciência criminal, como medidor dos ataques estatais e inquisitórios que interagem durante o procedimento penal. Nesse viés, visualizamos a necessidade de fixar um limite de aplicação do princípio da presunção de inocência, pois, muito embora seja um direito fundamental, merece ter sua aplicação restrita em face dos demais princípios e normas de mesmo valor hierárquico. Assim, analisamos os pontos controvertidos sobre as execuções provisórias da pena em consonância com a presunção de inocência, onde constatamos a possibilidade de sua realização mediante uma fiel análise do caso concreto. Por fim, entendemos que a execução antes do trânsito em julgado tornou-se plenamente plausível, não constituindo anulador da presunção de inocência, tendo em vista ainda persistirem utilização de outros meios por parte do indivíduo lesado em sua liberdade para efetivação dos seus direitos. Dessa forma, a presunção de inocência merece limitação, angariada na

efetivação do direito penal, mas permanecendo como sendo um princípio de grande força e aplicação em todas as fases do processo penal.

Palavras-chave: Execução. Provisória. Presunção. Inocência.

## DIREITO AO ESQUECIMENTO E O SEU CONFLITO COM AS LIBERDADES DE EXPRESSÃO, DE INFORMAÇÃO E DE IMPRENSA

GABRIELA DO AMARAL CARDOZO  
ALEJANDRO CÉSAR RAYO WERLANG

Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade de estudar e analisar o direito ao esquecimento a partir de seu surgimento até os dias atuais, sendo esse em inconformidade e/ou conflito com as liberdades de expressão, de informação e de imprensa. Seus objetivos consistem em descrever qual a abrangência existente do direito ao esquecimento na atualidade, vez que se mostra cada vez mais frequente a argumentação e utilização das liberdades mencionadas acima para que garantias sejam preservadas em seu viés integral. Se tem como objetivos também a investigação de direitos tidos como próprios de cada indivíduo, em especial, a intimidade a vida privada como sendo capazes de concretizar a dignidade da pessoa humana. A compreensão dos direitos fundamentais ligados às liberdades de expressão, de informação e de imprensa consagrados pela Constituição Federal e por fim, examinar como se dá a resolução dos conflitos existentes entre estas duas prerrogativas que podem ser arguidas por determinado cidadão que sentir-se lesado por alguma ação de um particular ou de um ente público. O problema de pesquisa encontrado neste trabalho se embasa na questão de que, com o reconhecimento do direito ao esquecimento pela doutrina e jurisprudência e, por outro lado, a consagração das liberdades como direitos fundamentais reconhecidos pela Carta Magna Pátria, como se dá a solução dos conflitos existentes entre esses dois institutos? A partir do estudo, pode-se entender que a resolução somente poderá ser executada ao início de uma análise sobre um caso concreto, ou seja, uma decisão pode não ser a mesma para outra ação com as mesmas características, mas que são usadas de forma diferente, ou, os princípios demonstram-se ineficazes para o caso em específico. Não há a preponderância de direitos, mas sim a ponderação de limites que cada indivíduo pode atingir sobre o seu próximo, deve haver no estudo em questão, uma proporcionalidade em cada evento que se dispuser em discussão,

sempre levando em consideração os direitos lesados ou violados e sua necessidade de proteção. A metodologia utilizada no trabalho acadêmico foi a de realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direito ao esquecimento. Liberdades de expressão, informação e imprensa. Princípio da proporcionalidade.

# FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE DIANTE DOS INTERESSES SOCIAIS E AMBIENTAIS

*JULIO ARTHUR TELLES*

*SILVANA RAQUEL BRENDLER COLOMBO*

Este trabalho foi desenvolvido para abordar a função social da propriedade como instrumento de efetivação da utilização racional e adequada da propriedade. É dizer, que se torna necessário buscar a tríade de finalidades da propriedade que consiste na função econômica, social e ambiental. Torna-se necessário demonstrar o conceito de propriedade, inserida como um direito fundamental, apresentar conceito de função social da propriedade, e demonstrar como esse instituto é abordado na legislação vigente, e por fim o entendimento jurisprudencial e sua aplicação em termos práticos. O problema de pesquisa questiona a forma de conciliar a função social da propriedade diante dos interesses econômicos, ambientais e sociais, trazendo dispositivos normativos da nossa Constituição Federal, assim como as disposições de leis esparsas. Trazer os desafios de atender de forma harmônica a tríade que rege a função social, que é a função econômica, ambiental e social. A propriedade que detinha cunho individualista, assume contemporaneamente o aspecto social, onde se valorizam as relações sociais para que se possa ter o atendimento das necessidades da sociedade. Trazendo abordagem da Constituição Federal, pode se observar a função social com um caráter protecionista e coletivo, sendo que a preservação e destinação social regem o seu exercício. Deste modo, observa-se que a propriedade atinge suas finalidades quando atende os aspectos ambientais, econômicos e sociais, elementos referentes concretização da função social da propriedade. Assim, a função social consiste em instrumento de efetivação da propriedade como direito fundamental, como forma de observância a utilização racional e adequada dos recursos naturais e como instrumento de distribuição de riquezas aos demais membros da sociedade. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica, legislativa e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direito a propriedade. Função social da propriedade. Preservação ambiental.

# O DIREITO AO ACESSO À JUSTIÇA SOB O PRISMA DA DEFENSORIA PÚBLICA

*LARA FERNANDA NETTO*

*GUSTAVO BUZZATO*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar como ocorre a efetivação do direito fundamental ao acesso à justiça sob o pálio da Defensoria Pública. Os objetivos consistem em estudar o conceito, as diferenciações terminológicas, as características e a evolução dos direitos fundamentais na visão de diferentes doutrinadores; Analisar o direito fundamental do acesso à justiça através da sua transformação histórica, bem como os obstáculos existentes que impedem a efetivação desta garantia, além de apresentar uma breve diferenciação entre os princípios do direito ao acesso à justiça e a inafastabilidade da jurisdição e os modelos de assistência jurídicas existentes; Estabelecer os assuntos pertinentes acerca do órgão da Defensoria Pública, notadamente em relação a sua legitimidade, os seus princípios e os seus objetivos institucionais. O problema de pesquisa questiona se a Defensoria Pública garante a efetivação do direito fundamental ao acesso à justiça previsto na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Neste sentido, pode-se perceber que o direito fundamental ao acesso à justiça sofreu inúmeras transformações ao longo do tempo e, com isso, surgiram diversos empecilhos que impediam a efetivação deste direito a todos os indivíduos de forma ampla, em razão das desigualdades existentes em determinados contextos. Assim, necessitava-se da intervenção do Estado na criação de mecanismos para que, além de positivada, fosse proporcionado meios para realizar a reivindicação e, por conseguinte, a concretização dessa garantia. Destarte, a Constituição Federal de 1988, concedeu ao Estado a obrigação de promover a assistência jurídica e integral e gratuita a todas as pessoas que comprovassem a insuficiência de recursos. Para esse fim, foi criada a instituição da Defensoria Pública, incumbida de dar primazia à dignidade da pessoa humana, reduzir as desigualdades sociais, afirmar o Estado Democrático de Direito, dar prevalência a efetividade dos direitos humanos e garantir os princípios constitucionais da ampla defesa e do

contraditório. Por fim, com a Emenda Constitucional nº 80/2014, que ampliou os poderes da Defensoria Pública, esta instituição passou a ser a principal responsável por proporcionar a garantia do direito fundamental ao acesso à justiça e, conseqüentemente, da cidadania e da democracia.

Palavras-chave: Direitos fundamentais. Acesso à justiça. Defensoria Pública.

## O PRINCÍPIO DA VEDAÇÃO DO RETROCESSO SOCIAL E A CLÁUSULA DA RESERVA DO POSSÍVEL

*LETÍCIA CAROLINE MENTZ LEMOS*

*MATEUS DA JORNADA FORTES*

O estudo demonstra detalhadamente a introspecção dos direitos sociais no nosso ordenamento jurídico, sua construção histórica até a Constituição brasileira de 1988 e suas espécies. Posteriormente, é abordado acerca da natureza jurídica dos direitos sociais sob a natureza dos direitos fundamentais, sua aplicabilidade imediata e proteções constitucionais quanto a limitação material de revisão constitucional. Ainda quanto à proteção de tais direitos coube analisar as restrições aos direitos fundamentais sociais e os denominados “limites aos limites” a fim de salvaguardar os direitos sociais, protegendo o conteúdo essencial da norma. Nesse diapasão, acerca das restrições dos direitos sociais, necessário se faz a observância do princípio da proporcionalidade e da razoabilidade a fim de vedar o excesso ou insuficiência de atuação do ente estatal, sob a orientação dos três subprincípios: adequação, necessidade e da proporcionalidade em sentido estrito. Ademais, em virtude da atual situação financeira vivenciada pelo Estado, por vezes a insuficiência de recursos materiais inviabiliza a eficácia de todos os direitos sociais, em virtude do caráter prestacional dos direitos sociais, motivo pelo qual se torna imprescindível a alocação de recursos para os direitos sociais mais indispensáveis aos indivíduos em determinado período histórico. Outrossim, e virtude da instabilidade do alcance da norma, a Constituição brasileira adotou como sistema de proteção o princípio da vedação do retrocesso social, instrumento oriundo da Constituição alemã. Todavia, em razão da estrutura dos direitos sociais no nosso ordenamento, possuindo natureza jusfundamental, diferentemente da Constituição alemã, deparamo-nos com a incompatibilidade da aplicação de tal princípio no ordenamento pátrio.

Palavras-chave: Direitos sociais. Direitos fundamentais. Cláusula da reserva do possível. Princípio da vedação do retrocesso social.

## MULTIPARENTALIDADE EFEITOS DO SEU RECONHECIMENTO

*LUANA CRISTINA ARAÚJO DE AZEREDO*

*CÁTIA VENINA SANDERSON DA JORNADA FORTES*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar a evolução do instituto familiar. A família moderna se estabeleceu das mais variadas formas e padrões. Com a facilidade do divórcio as famílias se reconstroem, fundadas no amor e no afeto, coexistindo vínculos que vão além da genética. Nessa perspectiva, diante a evolução social, observa-se a possibilidade do reconhecimento da multiparentalidade. Analisou-se nos capítulos o conceito e a evolução da concepção de família; conceito e evolução histórica de filiação e seus princípios norteadores, as diferentes espécies de filiação, e o desenvolvimento da multiparentalidade em conjunto com os efeitos jurídicos com o seu reconhecimento. Pretende-se demonstrar que não há diferença entre a filiação socioafetiva e as demais espécies em observância ao princípio da igualdade. Examinou-se também o RE 898.060, julgado este que consolidou entendimento do STF com relação a essa modalidade de filiação e da mesma forma analisou-se o provimento nº83 do CNJ o qual trouxe facilidade para o registro da filiação socioafetiva. A metodologia utilizada constituiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direito de família. Multiparentalidade. Efeitos jurídicos de seu reconhecimento.

## COMPETÊNCIA PARA AS AÇÕES DE MEDICAMENTOS

MARIA ANDRIELE DE ABREU

MATEUS DA JORNADA FORTES

O presente estudo teve por objetivo de utilizar de análises em diversos periódicos bem como trazer aspectos realísticos, vivenciados ao dia a dia dos cidadãos em relação ao fornecimentos de medicamentos e assistência à saúde, estudando as ações de medicamentos e qual sua competência dos órgãos judiciais para resolução dos litígios, relacionados ao direitos a saúde, bem como a implantação do mesmo no Brasil e as dificuldades que os cidadãos enfrentem para adquirir. Os objetivos consistem em analisar as ações que já foram proposta e suas decisões perante o Tribunal Superior de Justiça, bem como verificar o aspecto histórico da evolução do direito á saúde na história e nas constituições anteriores e reforçar os estudos analisando todos os art. que tratam deste assunto na Constituição Federal do Brasil de 1988 a qual é regida na atualidade; Identificar os princípios do direito à saúde; Demonstrar as formas de responsabilização da pessoa jurídica para garantir e estabelecer o direto a saúde, além de verificar as posições doutrinárias e jurisprudenciais. O problema de pesquisa questiona qual é o órgão competente para julgar as ações de fornecimento de medicamento, devido a falta de recursos financeiros, ofertadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) o cidadão vêm buscando por vias judiciais garantir o seu Direito a Saúde, para aquisição de medicamentos e tratamentos, porém no momento de propor a ação se enfrenta grandes dificuldades no rolar do processo em saber qual o órgão competente para julgar. O STF reafirmou a competência solidaria dos entes Federativos na assistência a saúde, conforme sua decisão proferida neste ano de 2019, podendo qualquer ente sozinho ou compartilhado entre a União, os estadosmembros e os municípios poderá ser posta no polo passivo para responder a ação, e quando colocado a União no seu polo passivo da ação bem como podendo ser compartilhado com outro ente Federativo, a competência de destina a Justiça Federal .A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direto à saúde. Competência nas ações de fornecimento de medicamentos. Assistência médica. Decisões jurisprudenciais.

## RESPONSABILIDADES DOS SERVIDORES PÚBLICOS

*MATHEUS DE OLIVEIRA AMBROZI*

*CÉSAR RIBOLI*

Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar as espécies de servidores públicos em geral, bem como quais os tipos de responsabilidades e penas, os seus atos podem ser abrangidos. Os objetivos consistem na busca mediante no que os servidores podem ser penalizados por sua atuação em face da administração, a compreensão de modo geral dos servidores públicos, os meios de responsabilidades nas esferas civil, administrativa, penal e de improbidade administrativa, e os meios de punições. O problema da pesquisa questiona, se há possibilidade de os servidores públicos serem responsabilizados por seus atos ou atuação administrativa? De uma ou mais formas? Tendo em vista, que o presente trabalho visa analisar o gênero dos servidores e sua espécie, podemos observar que o estado delega suas atribuições aos servidores, mediante seus atos, podem ser punidos de várias maneiras, de forma isolada ou cumulada, dependendo do dano causado ao patrimônio público ou terceiros, através do Estado ressarcido a vítima e após regressando ao servidor bem como, penalizando diretamente, sendo analisado os tipos de sanções, punições, em caso de ser comprovada a responsabilização. Para realizar o referido trabalho, a metodologia utilizada se constituiu na realização de pesquisa bibliográfica, tendo sido realizado o uso de doutrinas como referências teóricas.

Palavras-chave: Servidor Público. Responsabilidade. Administração Pública.

## **ACESSIBILIDADE URBANA: ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E A REALIDADE DOS USUÁRIOS CADEIRANTES DE FW-RS**

*OZANA NERES*

*LUIZ FELIPE NUNES*

A presente pesquisa buscou verificar a acessibilidade urbana do município de Frederico Westphalen/RS com base em toda legislação vigente e análise da realidade que as pessoas com algum tipo de deficiência enfrentam. Diariamente deparam-se com a falta de acessibilidade urbana, que passa despercebida aos olhos de quem não precisa. É só quem a utiliza é capaz de entender sua importância. No entanto, infelizmente a realidade urbanística torna a deficiência muito gravosa, muito mais do que deveria ser, pois ela cerceia direitos, quando limita a pessoa em sua liberdade, independência e dignidade. Em face a isso buscou-se identificar quais são as políticas públicas que o município realiza no tocante à melhoria das condições de acessibilidade urbana para cadeirantes para que os mesmos possam exercer seus direitos de cidadania e de participação social, e assim, cumprir as disposições do Estatuto da Pessoa com Deficiência de 2015. Como o objetivo principal era analisar a acessibilidade urbana dos cadeirantes no município, inicialmente constatou-se que não estavam sendo cumpridas algumas disposições, pois a lei orgânica/plano diretor está em parte é omissa em relação à acessibilidade. Por não promover políticas públicas de fomento à acessibilidade urbana, acaba-se ferindo o direito de ir e vir e a dignidade humana das pessoas com deficiência, pois, prédios públicos e privados sequer possuíam rampas de acesso. Foi possível concluir que a lei orgânica não é totalmente omissa quando à acessibilidade, mas poderia destinar parte exclusiva de seu texto à mesma. Neste trabalho foi utilizado o método monográfico, comparativo e bibliográfico, pois além do uso de materiais já publicados, foi verificadas as políticas públicas que o município realiza na acessibilidade urbana, analisando sempre se há ou não carência na execução de uma estrutura que viabilize amplo e livre acesso aos cadeirantes, assunto de fundamental importância com a linha de pesquisa da instituição que é Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea.

Palavras-chave: Acessibilidade urbana, pessoa com deficiência, Estatuto da Pessoa com Deficiência, lei orgânica de FW.

# A RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL DO ESTADO E O DIREITO DE REGRESSO

*PABLO FORCHESATTO*

*SILVANA RAQUEL BRENDLER COLOMBO*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar como o Estado é responsabilizado por seus atos de forma direta ou indireta. Os objetivos consistem em analisar a aplicação da lei como também o entendimento dos tribunais referente a ações relativas à responsabilidade do ente e a possível ação de regresso contra o agente agressor. O problema apresentado na pesquisa refere-se as ações ao desfavor do Estado, desse modo, onde o mesmo responde objetivamente e após findo processo partirá a responsabilizar o real propulsor do dano, ou seja, o servidor ou até mesmo pessoas jurídicas vindas de licitações públicas. Referente a inúmeras ações contra União, Estados, Distrito Federal, Municípios e suas autarquias, a presente pesquisa traz de forma minuciosa a aplicação de sanções de forma onde o Estado se responsabiliza por suas ação de forma direta, como principal objetivo reparar o dano e arcar com as custas dispondo dos cofres públicos, como também, no que diz respeito a sua omissão e ação comissiva, quando tem o direito de fiscalizar e exercer seu poder hierárquico e não o faz. Dessa forma o Estado como um regulador das normas tem como regra inicial manter, zelar e executar agentes poluidores, como responsabilizar a quem comete o dano em seu nome, tanto terceiros prestadores de serviços como servidores da iniciativa pública. Após tratar da responsabilidade e formas de aplicação da lei constitucional e infraconstitucional, trago a presente redação exemplos reais de julgados e superior instancia com cunho de repercussão nacional para melhor exemplificar o momento que o Estado dispõem do meio de regresso legal a quem causou a agressão ambiental em seu nome, assim propondo em seu favor ação de regresso após o transito em julgado da ação que originou a sanção civil. Assim o poluidor identificado terá que repor ao tesouro público o valor, e, prestará o apoio necessário ao meio ambiente com intuito de trazelo o mais semelhante possível ao seu estado natural "in natura".

Palavras-chave: Crime ambiental. Estado. Ação de regresso.

# O APERFEIÇOAMENTO DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO MUNICIPAL PARA EVITAR FRAUDES: A BUSCA PELA EFICIÊNCIA NAS LICITAÇÕES PÚBLICAS MODERNAS

*PEDRO HENRIQUE SILVA MOREIRA*

*LUIZ FELIPE NUNES*

O presente trabalho tem como objetivo analisar o âmbito licitatório e a possibilidade de algumas ações fraudulentas, que afetam as licitações públicas municipais, referente à administração pública no Brasil. Instaura-se sua teoria no enquadramento legal com a lei nº 8.666/93 e a Constituição Federal de 1988. Ademais a sua importância é de suma relevância vez que as licitações estão se usando de dinheiro público, da qual deveria agir com melhor desenvolvimento possível a fim de um processo licitatório justo, economia, visando um maior rendimento para a administração, sempre seguindo e respeitando seus princípios basilares, com a forma mais isonômica e igualitária possível. A estratégia metodológica usada está embasada em seu objetivo proposto na busca de livros, ao meio eletrônico em sua doutrina, expressando as informações referentes às fraudes nas licitações. A abordagem do problema está ligada aos critérios do procedimento licitatório dos quais não estão sendo seguidos pelo gestor público que está ocasionando possíveis fraudes neste meio. O referido projeto tem sua característica em trazer as possíveis fraudes que possam acontecer, clareando-se assim um maior rigor para a aplicação da lei, um edital bem elaborado, que não deixa lacunas para uma possível fraude, já que o intuito do ente administrativo municipal deve ser de ser mais eficiente e conseqüentemente, proporcionar melhores condições e serviços para a população.

Palavras-chave: Administração Pública. Fraude. Licitações.

# CRIME ORGANIZADO E AS FACÇÕES CRIMINOSAS NOS PRESÍDIOS DO BRASIL

SABRINA FRANZMANN DOS SANTOS

CÉSAR RAYO WERLANG

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa Perspectivas Inovadoras de um Direito Criminal Contemporâneo. A problemática aqui proposta diz respeito ao crime organizado, sua origem em âmbito nacional e suas formas de atuação e fortalecimento no país, através de facções criminosas. Nesse contexto o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo mais aprofundado do crime organizado, pesquisar e abordar sobre as maiores e primeiras facções que surgiram no Brasil, sendo elas Comando Vermelho e Primeiro Comando da Capital, conhecida como PCC. Em um primeiro momento será analisado as casas de correção, as penas privativas de liberdade, os sistemas penitenciários e a origem do crime organizado, posteriormente será abordado acerca dos direitos humanos dos presos a luz da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Execuções Penais, os regimes prisionais existentes no sistema penitenciário Brasileiro, bem como as características desse sistema, reportando problemas com a superlotação e o não cumprimento dos direitos humanos previstos da Lei de Execuções Penais, em um terceiro momento e como objetivo principal deste trabalho, realizar-se-á um estudo mais aprofundado do crime organizado, das facções criminosas existentes no Brasil e como se dá a atuação e o fortalecimento destes. Utilizaram-se, para a realização desta obra, os métodos dedutivo (de abordagem), monográfico (procedimental), além das pesquisas bibliográfica e jurisprudencial como método de pesquisa. Concluiu-se que a ausência de interesse do Estado em ressocializar o indivíduo delinquente, as falhas do sistema penal, as mazelas como superlotação, situações precárias e violação dos direitos humanos previstos na Lei de Execuções Penais e na Constituição Federal, facilitam a comunicação e convivência entre os presos, os quais se utilizam disso para fortalecer as facções criminosas e o crime organizado.

Palavras-chave: Facções Criminosas. Crime Organizado. Comando Vermelho. PCC.

## ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO NO INQUÉRITO POLICIAL

*SAMUEL SUCOLOTTI*

*ANTÔNIO LUIZ PINHEIRO*

Este trabalho monográfico está sendo desenvolvido para verificar quais as possibilidades de atuação do Ministério Público no Inquérito Policial. Os objetivos são: analisar a investigação desenvolvidas pela Polícia; verificar as atribuições do Ministério Público; definir como é feita a investigação criminal pelo Ministério Público bem como sua intervenção no desenvolvimento do inquérito pela polícia. O Inquérito Policial consiste em um procedimento desenvolvido pela Polícia Civil para buscar elementos que irão dar base para a ação penal. Ao se questionar sobre a possibilidade do Ministério Público intervir no desenvolvimento do inquérito policial pode-se verificar que a Constituição Federal lhe atribui como uma de suas funções o dever de realizar o controle externo da atividade policial, para impedir a realização de condutas arbitrárias. Por outro lado, em razão de ser o titular da ação penal pública o Ministério Público pode solicitar que a polícia realize algumas diligências que ajudarão no esclarecimento dos fatos e buscar elementos para a propositura da ação. Nada impede ainda que o Ministério Público realize diretamente a investigação para buscar elementos que irá dar base para a ação penal que irá promover.

Palavras-chave: Investigação. Ministério Público. Polícia. Intervenção.

# O DIREITO AO ANONIMATO DO DOADOR FRENTE AO DIREITO AO RECONHECIMENTO GENÉTICO

*SUELLEN DEMARCO BRUNES*

*GUSTAVO BUZATTO*

Este trabalho foi elaborado para estudar o conflito de direitos constitucionais relativos ao direito ao anonimato do doador de material genético e ao reconhecimento genético da criança advinda por meio de reprodução humana assistida heteróloga, os quais influenciam nos direitos de personalidade, dignidade da pessoa humana, filiação, identidade genética. Para tanto, busca-se verificar os aspectos históricos e evolução de como foi se tornando utilizada a forma de reprodução humana assistida e a doação de materiais genéticos, bem como o reconhecimento genético por meio desta utilização. Da mesma forma, o tema impõe analisar como a doutrina e a jurisprudência se posicionam acerca do tema, pelo qual o melhor interesse da criança é o principal princípio a se seguir. Portanto, a metodologia utilizada neste trabalho é a pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Reprodução Humana Assistida. Anonimato do Doador. Reconhecimento Genético.

# ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO

TAYRINE GUGLIELMIN

CESAR RIBOLI

Este Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido para se estudar as formas de atuação do Estado quando uma criança ou adolescente se encontra em situação de risco em razão da conduta de seus pais. Os objetivos específicos são: estudar a proteção dada as crianças e aos adolescentes no direito brasileiro; analisar o que se entende por situação de risco, relatar como é realizado o atendimento as crianças e aos adolescentes que se encontram em situação de risco. O problema de pesquisa objetivava esclarecer quais as condutas podem ser adotadas pelo Estado quando crianças e adolescentes se encontram em situação de risco em razão da conduta de seus pais. Foi verificado que a retirada do filho de sua família natural é medida que deve ser aplicada apenas em casos excepcionais, em razão do direito a convivência familiar. Quando se verifica riscos decorrentes da conduta dos pais primeiro se tenta resolver a situação através de meios assistenciais, caso isso não seja possível se deve realizar a retirada do filho de seu ambiente familiar e colocação de acolhimento institucional. Este acolhimento deve ser realizado de forma temporária, enquanto se habilita o ambiente familiar para o seu retorno ou verificando que isso não será possível se realiza a destituição do poder familiar, para colocação em família substituta. Conforme verificado na jurisprudência do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul os casos mais frequentes que levam a destituição do poder familiar são: a negligência, o uso abusivo de álcool ou a dependência química por parte dos pais, o abandono do filho com terceiros; o ambiente familiar ser considerado violento, os filhos forem vítimas de abuso sexual; e a realização de maus-tratos.

Palavras-chave: Criança. Adolescente. Medida de proteção. Situação de Risco.

## **CARATÉR FLEXIBILIZANTE DA REFORMA TRABALHISTA**

*VAGNER DE OLIVEIRA DALLA CORTE*

*CESAR PINHEIRO*

Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade de mostrar como a flexibilização das normas trabalhistas vem se destacando no mercado de com a busca de melhorar a relação de emprego e na garantia de criação de novos empregos, assim buscando falar sobre os princípios do direito do trabalho, da evolução histórica do direito do trabalho no Brasil e no mundo, as lutas por direitos que através de muitos anos vem buscando, quais os reflexos que a flexibilização trouxe para o nosso ordenamento jurídico, conceituar a flexibilização das diferentes formas que existe no mundo, mostrar os pontos positivos e negativos que existe na flexibilização das normas, os tipos de flexibilização que existe, falar sobre a reforma trabalhista e flexibilização em quis momentos ela veio para nosso ordenamento jurídico, as inovações que reforma trabalhista trouxe com a lei 13.467/ de 2017, e falar sobre o caráter flexibilizante da reforma trabalhista.

Palavras chave: Flexibilização. Caráter flexibilizante. Reforma trabalhista.

## AS DIVERGÊNCIAS DO MOMENTO CONSUMATIVO DO CRIME DE ESTELIONATO PREVIDENCIÁRIO

MARTHA IVANA DA SILVA

DANIEL PULCHERIO FENSTERSEIFER

O presente trabalho de conclusão de curso oferece o tema do crime de estelionato previdenciário. O seu questionamento se respalda no momento em que ocorre à consumação da referida infração. Os objetivos desta pesquisa são: na primeira visão analisar o crime de estelionato na sua forma comum, que se encontra prevista no artigo 171, *caput*, do Código Penal. Nesse momento, será visto o histórico do estelionato, o bem jurídico tutelado pela legislação, os sujeitos da relação jurídica, indaga se há tentativa, examina os verbos reitores do crime e explora sua classificação. O segundo objetivo consiste em averiguar o crime de estelionato previdenciário, que é a fraude na obtenção de prestações previdenciárias, embora não haja expressamente no artigo 171 do Código Penal que o § 3º trata-se do crime em questão, o STJ decidiu através da súmula n.º 24 aplicar a qualificadora para o crime de estelionato em desfavor da Previdência Social, também será verificado questões sobre a Seguridade Social, Previdência Social, os demais delitos previdenciários, salientado o estelionato previdenciário e alguns apontamentos sobre o princípio da insignificância. Por fim, o último objetivo consistente no problema da pesquisa, que é sobre a consumação do crime, sua natureza jurídica, considerações sobre a prescrição no sistema penal brasileiro, bem como será apresentado as divergências que ocorre entre um segurado e um não segurado da Previdência no tocante a prescrição da pretensão punitiva. Portanto, para este trabalho, foram utilizadas diversas bibliografias e assim como, algumas decisões das cortes superiores.

Palavras-chave: Estelionato Previdenciário. Consumação. Natureza Jurídica.

# ANÁLISE ACERCA DA INCIDÊNCIA DO DOLO EVENTUAL NO CRIME DE HOMICÍDIO DE TRÂNSITO CAUSADO POR EMBRIAGUEZ AO VOLANTE

SAMARA YOUNES

ALEJANDRO CESAR RAYO WERLANG

O presente trabalho abrange a linha de pesquisa Perspectivas inovadoras de um direito criminal contemporâneo. Esteve focado em estudar a atualização no Código de Trânsito, trazida pela Lei nº 13.546/2017, a qual acarretou na tipificação do crime de homicídio de trânsito qualificado pela embriaguez do agente, e, a partir disso, analisar a incidência do dolo eventual em tal delito. Para tanto, procurou-se compreender melhor, junto ao entendimento de renomados doutrinadores, sobre a Teoria Geral do Crime, na qual abarcam os conceitos formal, material e analítico de crime, além das concepções acerca do dolo e da culpa no Direito penal e suas teorias, com ênfase no dolo eventual e na culpa consciente. Ademais, trouxe-se a evolução histórica da Lei nº 9.504/97 (Código de Trânsito Brasileiro), desde sua constituição até suas alterações legislativas mais recentes, bem como análise mais aprofundada sobre os crimes que mais foram abordados no Trabalho, quais sejam, homicídio de trânsito (art. 302) e embriaguez ao volante (art. 306), ambos da Lei nº 9.504/97. Ao final, buscou-se compelir os ensinamentos colacionados ao longo da pesquisa, realizando-se uma análise sobre a Lei nº 13.546/2017 e o entendimento jurisprudencial que abarca o tema inicial, considerando a recente modificação da legislação de trânsito, além da incidência e diferenciação entre os institutos do dolo eventual e da culpa consciente quando inseridos no âmbito dos crimes de trânsito. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Código de Trânsito Brasileiro. Culpa consciente. Dolo eventual. Embriaguez. Homicídio de trânsito.

## **A INEFICÁCIA DA PENA PRIVATIVA DE LIBERDADE COMO CAUSA DIRETA DA CRISE NA SEGURANÇA PÚBLICA**

*ADRIELI DE FÁTIMA BIESEKI*

*ALEJANDRO CESAR RAYO WERLANG*

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de pesquisar se a crise na execução penal possui relação direta com a crescente onda de insegurança pública. Os objetivos consistem em examinar como se deu o surgimento da pena privativa de liberdade, bem como quais são suas finalidades; analisar o sistema carcerário brasileiro e identificar os problemas do sistema prisional, em conjunto aos direitos não atendidos dos presos; bem como apurar se uma das causas principais da crise na segurança pública no Brasil é a ineficácia do cumprimento de pena privativa de liberdade. Acerca do problema de pesquisa, indaga-se se os inúmeros problemas pelos quais passam as casas prisionais brasileiras redundam em uma ineficácia na execução do cumprimento da pena privativa de liberdade no Brasil que pode ser enquadrada como uma das principais causas da crise na segurança pública. Pode-se perceber que são diversas dificuldades encontradas no sistema punitivo brasileiro que redundam em um aumento da criminalidade. Verifica-se um aumento considerável do número de homicídios e de outros crimes violentos, sem que haja a correta punição aos autores dos delitos. Impunidade, ineficiência das investigações, dentre outros, são fatores que corroboram com o crescimento dessa crise. A metodologia utilizada consistiu em pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Execução penal. Segurança pública. Sistema carcerário brasileiro. Ineficácia.

# FILHOS DO CÁRCERE: UMA RELAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INTRANSCENDÊNCIA DA PENA COM A MATERNIDADE NA PRISÃO- A LUZ DO HC 143.641

AGLIANE PEREIRA

TIAGO GALLI

O presente estudo busca fazer uma relação entre o princípio Constitucional da Intranscendência da Pena (também conhecido como Personalidade da Pena ou Pessoalidade da Pena) com a maternidade na prisão, visando ainda uma análise ao *Habeas Corpus* 143/641 SP, julgado pelo STF em 2018, que concedeu substituição da prisão cautelar para prisão domiciliar a todas as gestantes ou puerpérias, mães de crianças até 12 (doze anos) e deficientes sob a sua guarda. Inicialmente busca -se construir um estudo sobre a evolução do Princípio da Personalidade da Pena, em todas as Constituições e Códigos Penais já vigentes no Brasil, complementando ainda com os 12 (doze) principais princípios da execução penal. Na sequência analisa-se os aspectos do poder punitivo do Estado, assinalando os objetivos da pena, bem como os pontos vitais da Lei de Execução Penal. Em segundo momento investiga-se a realidade prisional feminina, a luz da dignidade da pessoa humana, onde primeiramente estuda-se o contexto social da criação das prisões femininas no Brasil, demonstrando que desde os primórdios esse é um setor esquecido pelo Estado. Se acentuará também a realidade penitenciária em números, baseado no Relatório de Informações Penitenciárias sobre mulheres- Infopem de 2014 e 2018, objetivando traçar um perfil da mulher presa, revelando uma população de mulheres negras, jovens, de baixa classe social, baixa escolaridade e mães. Também ainda examina-se as previsões legislativas de proteção a mulher presa, gestante e puerpéria. Ao final, o estudo se volta ao direito dos filhos para com as mães em situação de cárcere, assinalando o que prevê o Estatuto da Criança e Adolescente para esses casos, pontuando os aspectos positivos e negativos da convivência do menor com a mãe encarcerada. Efetua-se também pesquisa voltada para os conceitos e regras da prisão cautelar relacionando ao *Habeas Corpus* 143\641 SP, explanando ainda os motivos

determinantes para a impetração e concessão desse remédio constitucional, pontuando por fim, a conexão deste, com o princípio em comento. Por fim foi possível concluir que de fato o Princípio da Personalidade da Pena é amplamente mitigado frente ao alto número de gestantes e mães de menores inseridas no ambiente prisional, enquanto deveriam ter asseguradas todas as prerrogativas da presunção de inocência. É oportuno afirmar que a pena dessas mulheres transcende para seus filhos gerando diversos reflexos a médio e longo prazo em suas vidas, o que sem dúvida fere também os demais princípios constitucionais aplicáveis ao caso. Para a proposta do presente Trabalho de Conclusão de Curso, se utilizou do método dedutivo, no que se refere ao método de abordagem, em que se parte de ideias gerais com a finalidade de se obter conclusões específicas. Já, a forma de pesquisa é a bibliográfica, eis que compreende obras físicas e digitais que tratam do tema objeto de pesquisa.

Palavras-chave: Princípio da Intranscendência da Pena. Prisão. Maternidade. Execução penal. Prisão cautelar.

# A JUDICIALIZAÇÃO NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E DIREITO AO ACESSO À SAÚDE

ALÉXIA ARIAS  
LILIANA LOCATELLI

Este trabalho foi desenvolvido para estudar o direito ao acesso à saúde e o dever do Estado de concedê-lo. Os objetivos consistiram em abordar o direito à saúde no contexto da legislação brasileira, dando ênfase ao fornecimento de medicamentos; identificar os princípios norteadores do direito à saúde; demonstrar a evolução história dos direitos fundamentais, além de verificar as posições doutrinárias e jurisprudenciais acerca do tema. O problema de pesquisa questiona os parâmetros judiciais aplicados na Comarca de Frederico Westphalen/RS para o fornecimento de medicamentos. Assim, diante da análise das principais decisões dos tribunais quanto ao fornecimento de medicamentos, concluiu-se que: a) é competência comum da União, dos Estados e dos Municípios decidir sobre a matéria da saúde, independentemente de o tratamento pleiteado estar abrangido pelas Listas do SUS; b) o caráter programático das normas da Constituição Federal não deve servir como óbice à efetividade do direito à saúde; c) a mera alegação da ausência de recursos financeiros não pode inviabilizar o acesso ao mínimo existencial do cidadão. Com isso, verificou-se que as decisões proferidas durante o período de 2017-2018 nas demandas que objetivavam o custeamento de medicamentos que constavam nas listas do SUS por parte do estado foram contrárias a jurisprudência majoritária, na medida em que a competência dos entes estatais quanto à saúde é solidária. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Direitos Fundamentais. Direito à Saúde. Fornecimento de Medicamentos.

## REFLEXÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DA UNIÃO POLIAFETIVA COMO ENTIDADE FAMILIAR E A (IN) POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO

AMANDA DENIZE RAZIA

ALINE F. CAERAN

A adoção nas uniões poliafetivas e o conseqüente registro civil consiste no tema a ser desenvolvido neste trabalho de conclusão de curso. O problema de pesquisa questiona se é possível que os integrantes de uma união poliafetiva realizem a adoção e a criança seja registrada no nome de todos os pais? Os objetivos foram: estudar a entidade familiar, verificando conceito, evolução histórica, modelos e princípios do direito de família; analisar as normas referentes a realização da adoção e do registro civil; examinar o que é o poliamor e se os integrantes de uma união poliafetiva podem realizar a adoção e o registro civil de seus filhos. Conclui-se pela possibilidade de se realizar o registro civil no nome de três ou mais pessoas em razão da multipaternidade que foi permitida por decisão do Supremo Tribunal Federal para os casos de paternidade socioafetiva. Durante o desenvolvimento da pesquisa foi descoberto a possibilidade já aceita pelos tribunais superiores da multiparentalidade. De forma que, se possa cumular a filiação socioafetiva com a biológica e constar no registro de nascimento do filho o nome de três pais, todos considerados como tal para todos os efeitos jurídicos. Se é possível a multiparentalidade nos casos da filiação socioafetiva não teria por que proibir nos casos de família poliafetiva que desejam realizar conjuntamente o registro de seus filhos adotivos ou naturais. A metodologia consistiu na realização de pesquisa bibliográfica a jurisprudencial como forma de buscar conhecimentos e informações para o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: Adoção. Poliamor. Multiparentalidade. Registro Civil.

## VIOLAÇÃO DOS DIREITOS AUTORAIS

*ANDREY FERNANDES PRUCIANO*

*CESAR LUÍS PINHEIRO*

O presente trabalho tem por objetivo o estudo sobre a violação dos direitos autorais, disposto no artigo 184 do Código Penal vigente. Para que possamos compreender o que vem a ser o direito autoral devemos analisá-lo com base na lei 9.610/1998. Trataremos sobre o direito autoral, sua natureza jurídica e histórica. Esse tema é necessário, tendo em vista a facilidade de acesso as obras e informações intelectuais, artísticas e de fins diversos ao qual o autor à destinou. Conhecer a natureza jurídica é fundamental para que o autor tenha acesso a essa garantia prevista a todos na legislação e para que o usuário respeite a mesma. O tema é de suma importância, pois em nosso dia a dia com o advento da globalização e fácil acesso a grande parte de toda a forma de criação, muitas vezes não sabemos o que abrange o crime de violação autoral (artigo 184 Código Penal). Tornou-se praticamente comum que camelôs realizem a comercialização de CDs e DVDs “piratas”. Em razão de estas obras não realizarem o recolhimento dos impostos nem pagarem ao autor por sua composição estes produtos tornam-se mais baratos do que as obras originais. Chegou ao Superior Tribunal de Justiça a solicitação para que fosse aplicado o Princípio da Insignificância a estes crimes. Não sendo a tese aceita pelo STF, pois, em regra, quem realiza o crime cometido no §2º do art, 184 do Código Penal não o faz de forma esporádica, eventual, nem em pequenas quantidades. Mas, reproduz e comercializa uma grande quantidade de produtos, o que não pode ser considerado com insignificante.

Palavras-chave: Direito autoral. Violação. Insignificância. Pirataria.

# AS IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E JURÍDICAS NA EFETIVAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS LICITATÓRIOS QUE TRATAM DA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

*BRUNA CAMARGO MANFIO*

*JAN CARLOS NOVAKOWSKI*

O presente trabalho de conclusão de curso busca estudar os procedimentos licitatórios, que servem para aquisição de produtos, assim como as modalidades de licitação, os tipos e os princípios que norteiam este processo, bem como os mecanismos que podem ser utilizados para realizar uma compra de qualidade, que resulte em economia aos cofres públicos, e em eficiência sem ferir a legalidade. Os objetivos consistem em analisar acerca dos conceitos de licitação; apresentar os procedimentos licitatórios previstos nas Leis 8.666/93 e 10.520/02 para aquisição de produtos pela administração; discorrer sobre os princípios da licitação em especial sobre os princípios da legalidade, economicidade e eficiência e seus reflexos no procedimento licitatório; ofertar mecanismos legais que indiquem a possibilidade de aquisição de produtos com qualidade pela administração e suas implicações quanto aos princípios da legalidade, economicidade e eficiência para assim poder responder o problema proposto de qual seria o procedimento adequado em certames licitatórios para a aquisição de produtos de qualidade sem ferir a legalidade a economicidade e que resulte em maior eficiência à Administração, devido a ocorrência do elevado número de produtos de má qualidade adquiridos pelo poder público, o que gera prejuízo ao erário. Baseia-se no estudo da Lei nº 8.666/93, Lei nº 10.520/02 e na Constituição Federal de 1988, nos entendimentos doutrinários a respeito do processo licitatório e sua importância para o andamento do trabalho da máquina pública, assim como os mecanismos legais que embasam a elaboração do instrumento convocatório, e na jurisprudência dos tribunais de brasileiros a respeito da aquisição de produtos de qualidade pela administração pública, chegando ao entendimento de que é necessário seguir os mecanismos encontrados na lei de licitações, para a

execução adequada do processo licitatório, sendo eles o princípio da padronização, indicação de marca, solicitação de amostras, bem como qualificar os servidores públicos, para que seja possível culminar no objetivo de adquirir produtos de qualidade, seguindo estritamente a lei, gerando economia e resultando em eficiência à administração pública. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Processo licitatório. Princípios. Produtos de qualidade

## **A VIABILIDADE JURÍDICA DE PRISÃO CIVIL EM EXECUÇÃO DE ALIMENTOS AVOENGOS**

*CAMILA SZYDLOVSKI*

*MAURÍCIO ZANDONÁ*

O presente trabalho monográfico se propõe a investigar acerca da viabilidade no ordenamento jurídico brasileiro em vigor, de decretar-se prisão civil em razão do não cumprimento de obrigação alimentar avoenga. É sabido que a obrigação alimentar revela-se como uma das obrigações mais relevantes no âmbito jurídico, haja vista a necessidade do alimentando em ver supridas as suas necessidades essenciais para bem viver, possibilitando-se quando inadimplida a obrigação, o decreto de prisão civil. Ademais, tão pertinente a satisfação de tal obrigação que pode ser estendida aos avós, bisavós e assim sucessivamente, por força da solidariedade familiar. Por outro lado, surge o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), com especiais vistas a proteção a pessoa idosa. Simultaneamente, a Constituição da República Federativa Brasileira de 1988, assim como as leis civis materiais e adjetivas, expressamente permitem a prisão civil em face de débito alimentar oriundo de relações avoengas (avós e netos), permitindo-se, assim, que surja a indagação acerca do papel dos avós frente a demanda alimentar avoenga, tendo em vista o Código Civil ter atribuído nessa modalidade de obrigação a subsidiariedade e complementariedade, entendimento este consolidado em súmula do Superior Tribunal de Justiça, ensejando ainda maior complexidade à questão. Sabe-se ainda, que avós idosos, isto é, com idade superior a sessenta anos, por vezes encontram-se com a saúde comprometida e o meio carcerário pode trazê-los sérios prejuízos, por conta da precariedade encontrada nas prisões brasileiras, de modo que especialmente a estes, deve-se realizar análise precisa de outros meios alternativos à prisão civil.

Palavras-chave: Alimentos avoengos. Idoso. Prisão civil. Débito alimentar.

## A PSICOPATIA E SUAS IMPLICAÇÕES PENAIS

CAROLINE TONSACK

RENATA EGERT

Este trabalho de conclusão de curso, foi desenvolvido com o objetivo principal de analisar a psicopatia, também conhecida atualmente como transtorno de personalidade antissocial e suas implicações penais, buscando compreender quais as formas de soluções o sistema jurídico brasileiro apresenta quando trata-se do indivíduo psicopata, será verificado ainda, características e diagnóstico da psicopatia. Partindo desta premissa, no primeiro capítulo buscou-se compreender a concepção e elementos do crime, da imputabilidade penal e da responsabilidade penal com ênfase no que refere-se a imputabilidade penal, de acordo com a lei brasileira e seus os critérios de avaliação. Da mesma forma, analisou-se as excludentes da imputabilidade e a semi-imputabilidade ou responsabilidade diminuída. Já no segundo capítulo, a atenção principal é voltada a conhecer e compreender a psicopatia, buscando assim, um diagnóstico, características e funcionamento do cérebro de um psicopata a partir do conhecimento da sua anatomia cerebral. Por fim, no último capítulo, com o intuito de responder o problema de pesquisa apresentado, passou-se a averiguar como o sistema jurídico brasileiro versa a psicopatia. Utilizou-se para isso, o método dedutivo como método de abordagem, o método monográfico como método de procedimento e a pesquisa indireta bibliográfica como técnica de pesquisa. Por fim, é importante ressaltar que a pesquisa realizada é de extrema relevância social, pois busca analisar maneiras mais adequadas de prevenção, punição e tratamento aos indivíduos psicopatas, de uma forma que não lese seu direito a dignidade da pessoa humana, seus direitos da personalidade, bem como nenhum dos seus direitos expostos na Constituição Federal. Contudo, este estudo mostra-se relevante pois esclarece diversos pontos acerca da psicopatia e do direito analisando os efeitos na sociedade e no direito penal.

Palavras-chave: Psicopatia. Imputabilidade. Tratamento. Psicopata.

## (IN)APLICABILIDADE DA GUARDA COMPARTILHADA COMO FORMA DE INIBIÇÃO DA ALIENAÇÃO PARENTAL

*CLARISSA JULIA GOBBO CAMARGO*

*PATRICIA LUZIA STIEVEN*

O presente trabalho possui como objetivo geral analisar se a aplicação da guarda compartilhada constitui um mecanismo apto a amenizar as sequelas da ruptura da vida conjugal, de modo específico, na mitigação de atos de alienação parental. Para ser atingido seu objetivo, será verificado aspectos relativos ao direito de família, especificando sua origem histórica, evolução, direitos e obrigações dos pais inerentes aos filhos e quais os tipos de guarda existentes; perpassando por conceitos da psicologia, como o de alienação parental e implantação de falsas memórias e estudado o instituto jurídico da separação judicial, para ao final ser confrontado o estudo realizado sobre os benefícios e malefícios de se aplicar a guarda compartilhada quando há suspeita de ocorrência de alienação parental. Nesta senda, percebeu-se que na ruptura da união advém uma grande carga de sentimentos, muitas vezes negativos, como ressentimento em relação ao ex-companheiro(a) pela relação não ter dado certo. Desse modo, para vingar-se e fazer o outro sofrer, passam a utilizar de seus próprios filhos para obter suas vontades e acabam por ocasionar a Alienação Parental. Pensando nisso, surge a ideia da guarda compartilhada como uma alternativa para amenizar a ocorrência de tais danos aos filhos em comum do ex casal. Com o presente trabalho, conclui-se que a guarda compartilhada é um mecanismo de mitigação da alienação parental, pois ela possibilita aos genitores e ao filho menor mais contato entre si, uma vez que a presença dos pais com seus filhos não é só o direito dos genitores conviverem com eles, mas também dos próprios filhos terem contato com seus pais. Porém, a partir da análise jurisprudencial do STJ em dois recursos especiais (Resp n. 1.417.868-MG e Resp n. 1.428.596/RS) restou-se também evidenciado que, quando a guarda compartilhada é fruto de um acordo, um consenso entre ambos os pais, o procedimento é mais tranquilo e as partes não criam embaraços, do contrário de quando a questão (guarda compartilhada) é fixada única

e exclusivamente pelo Magistrado, onde nestes casos há incidência de implantação de alienação parental em virtude do desentendimento dos genitores ex-cônjuges. Por fim, para a realização de pesquisa, foi usado o método indutivo, partindo de argumentos gerais para se buscar pensamentos específicos.

Palavras-Chave: Separação. Alienação Parental. Família. Casamento. Filhos.

# JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: IMPACTO NO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

*DÉBORA ALMERINDA SILVA ESPANHOL*

*JAN CARLOS NOVAKOWSKI*

O presente trabalho de conclusão de curso busca compreender como o fenômeno da judicialização da saúde influencia no cumprimento da legislação orçamentária a partir das determinações judiciais de bloqueio de valores nas contas públicas impondo a compra dos fármacos e fornecimento dos tratamentos médicos postulados pelos autores das demandas. Os objetivos consistem em analisar o orçamento público sob a regulamentação da Constituição Federal e das leis orçamentárias e a sua execução pautada na Lei de Responsabilidade Fiscal; identificar qual é o posicionamento do Poder Judiciário diante das crescentes demandas postulando tratamento médico através de condenação dos entes públicos; apresentar práticas adotadas em conformidade com as leis orçamentárias para reduzir o número de demandas que ingressam com esse objeto, a fim de possibilitar que a legislação que regulamenta as finanças públicas possa ser cumprida conforme prevista, podendo responder o problema proposto em busca de alternativas para que os efeitos das decisões judiciais, determinando as constringências de valores nas contas públicas, sejam atenuados. Baseia-se no estudo da Lei Complementar nº 101/2000 e na lei nº 8666/93, nos entendimentos doutrinários a respeito do orçamento público e na jurisprudência dos tribunais brasileiros a respeito do tema judicialização da saúde, culminando no entendimento de que é necessário maior efetividade nas informações e planejamento na gestão pública, permitindo que o direito à saúde seja atendido ainda de forma administrativamente, o que permite a redução do número de ações judiciais com esse objeto e, conseqüentemente, a observância e cumprimento mais rigoroso do orçamento público. A metodologia utilizada foi desenvolvida através de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Orçamento público. Judicialização. Saúde.

## O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE NAS CAUSAS DE INELEGIBILIDADE

*ÉDERSON LUIZ DE OLIVEIRA ANGER*

*MATEUS DA JORNADA FORTES*

O presente trabalho tratará acerca do Controle de Convencionalidade nas Causas de Inelegibilidade previstas no Art. 1º, I, da Lei Complementar nº 64/1990. Tem como objetivos analisar o Controle de Convencionalidade e sua aplicação no Brasil e a inserção do Pacto de San Jose da Costa Rica no Ordenamento Jurídico Brasileiro, estabelecendo qual a hierarquia deste Tratado no direito interno; realizar uma análise pormenorizada das Causas de Inelegibilidade previstas no Art. 1º, I, da LC nº 64/90, as quais se referem às inelegibilidades que se aplicam aos postulantes de qualquer mandato eletivo; e, após, confrontar o que dispõem o Pacto de San José da Costa Rica, a Constituição Federal e a LC nº 64/90 sobre os parâmetros utilizados por estes diplomas para restringir a capacidade eleitoral passiva de qualquer cidadão. O problema de pesquisa questiona se a norma interna infraconstitucional que regulamenta as causas de inelegibilidade (LC nº 64/90) viola o Pacto de San José da Costa Rica. Nos dias atuais o direito vem evoluindo e não tem mais se percebido a aplicação de um direito restrito às normas de direito interno, ou seja, o direito também vem se globalizando. Os Tratados Internacionais sobre Direitos Humanos são importantes ferramentas utilizadas nesta situação. No RE 466.343/SP, o Supremo Tribunal Federal reconheceu a natureza supralegal daqueles Tratados sobre direitos humanos que não são submetidos ao rito do Art. 5º, §3º, da Constituição Federal e daqueles que o Brasil se tornou signatário antes da EC nº 45/2004, além de paralisar os efeitos da legislação infraconstitucional que disciplinava a prisão do depositário infiel, em razão destas disposições legais estarem em desacordo com o previsto no Pacto. No que diz respeito às Causas de Inelegibilidade previstas na norma infraconstitucional, a Suprema Corte, no julgamento das ADCs 29 e 30 e ADI 4578 já realizou uma análise acerca da Constitucionalidade destes dispositivos, porém se olvidou de tratar sobre a convencionalidade destes dispositivos, já que,

principalmente após a alteração da LC nº 64/90 pela LC nº 135/2010, a legislação infraconstitucional brasileira prevê inúmeros critérios para a fixação de inelegibilidades, os quais vão além dos previstos, de forma taxativa, no Pacto de San José da Costa Rica. A metodologia utilizada foi baseada na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Controle de Convencionalidade. Tratados Internacionais sobre Direitos Humanos. Causas de Inelegibilidade.

## O CONHECIMENTO DA PATERNIDADE APÓS A COLOCAÇÃO DA CRIANÇA EM FAMÍLIA SUBSTITUTA

*EDUARDA APARECIDA CHEFFER*

*LUIZ FELIPE NUNES*

O presente trabalho monográfico trata sobre a possibilidade do conhecimento da paternidade após a colocação da criança em família substituta. Conceitua-se família como a relação das pessoas ligadas por um vínculo de consanguinidade, afinidade ou afetividade, aplicando-se o comprimento de sua função social. Muito antes de ser definida em lei, a família é definida pelo contexto social em qual está inserido, ocorrendo a correlação como entidade histórica, considerando sua ligação com os rumos e desvios da vida, podendo ser confundida com a história da própria humanidade. O objetivo geral do trabalho, portanto, é analisar, com amparo da doutrina e jurisprudência, a instituição familiar, juntamente com o instituto da guarda, tutela e adoção e os interesses do menor, a proteção dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, levando em consideração o Estatuto da Criança e do Adolescente. Por outro lado, o objetivo específico da presente pesquisa, foi obter informações reais e convictas quanto a possibilidade do reconhecimento da paternidade após a colocação da criança em família substituta, ou seja, entender como proceder mediante a situação de um pai que não tinha conhecimento do nascimento de seu filho e só vem a ter ciência do fato quando este já está em convívio com outra família. A pesquisa é qualitativa, realizada através de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Percebe-se que a colocação em família substituta se mostra, na maioria dos casos, o meio mais adequado para que seja atendido os interesses da criança e do adolescente, com a possibilidade de uma dupla filiação registral. Abordamos ainda as consequências do reconhecimento tardio da paternidade juntamente com os direitos do pai, sob a ótica do reconhecimento de uma multiparentalidade no âmbito do Direito de Família. Por fim, após a análise do recente caso julgado pelo Supremo Tribunal Federal, através do Recurso Extraordinário nº 898.060/SC, onde foi admitida a possibilidade do

reconhecimento da multiparentalidade percebe-se que não há impedimentos quanto à forma simultânea de ambos os contornos de paternidade. Diante disso, considera-se o presente debate monográfico de suma importância, visto que a paternidade socioafetiva não exime a responsabilidade do pai biológico, possibilitando dessa forma a multiparentalidade, buscando uma solução onde se decida pelo melhor interesse do filho, tendo em vista que os direitos destes são tutelados como prioridade absoluta em nossa legislação.

Palavras-chave: Família. Filiação. Paternidade. Multiparentalidade.

## **O PROJETO LEI N. 6299/2002 E OS CONFLITOS NORMATIVOS COM O DIREITO AMBIENTAL**

*EDUARDO GIACOMINI  
SILVANA BRENDLER COLOMBO*

A legislação sobre os agrotóxicos vem sendo alterada no decorrer das décadas em nosso país, pretendendo sempre zelar pelo cuidado com o nosso ambiente e deixá-lo menos degradado possível. No entanto, há um projeto de lei, o de n. 6299/2002, o qual poderá entrar em conflito com a legislação vigente, visto que tal projeto traz alguns regressos em se tratando do cuidado com o meio ambiente e há dúvidas se o mesmo viola os princípios do Direito Ambiental e a própria Constituição Federal. Nesse sentido, este trabalho busca discutir as propostas desse projeto lei frente aos princípios do direito ambiental, com a finalidade de verificar se realmente haverá tais regressos e violações e quais as consequências destes para a qualidade de vida de todos. Logo, o objetivo geral é entender o Direito Ambiental e o Novo Projeto de Lei sobre os Agrotóxicos e seu impacto na sociedade e meio ambiente. O método de abordagem usado nesta pesquisa foi o dedutivo, o qual parte de pensamentos e entendimentos gerais para chegar a conhecimentos específicos, criando uma relação lógica entre os argumentos e as conclusões. A pesquisa bibliográfica realizou-se através de pesquisas na internet e com livros, disponíveis em bibliotecas e no meio online. Verificou-se que, caso o projeto lei em discussão seja aprovado, será um retrocesso na legislação sobre os agrotóxicos, pois viola alguns dos principais princípios do Direito Ambiental, como o da precaução, da prevenção e da vedação ao retrocesso, além de violar a Constituição Federal, trazendo consequências muito negativas que podem acarretar numa maior degradação do meio ambiente, gerando baixa qualidade de vida, tanto para as gerações atuais, como também para as gerações futuras, que sofrerão impactos negativos enormes.

Palavras-chave: Agrotóxico. Meio ambiente. Princípios.

## REFLEXÕES SOBRE A PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOB A ÉGIDE DA LEI 13.146/2015

*EMANUEL FERNANDO ALF*

*ALINE FERRARI CAERAN*

O presente trabalho foi desenvolvido com o intuito de compreender a sistemática histórica acerca dos direitos das pessoas com deficiência e o impacto do Estatuto da Pessoa com Deficiência. Os objetivos consistem na apresentação de recortes históricos acerca do tratamento ofertado às pessoas com deficiência; Em uma análise acerca dos aspectos conceituais e terminológicos da Lei 13.146/2015; Verificar possíveis impactos (negativos ou positivos) advindos dos mecanismos de inclusão instituídos pela Lei n. 13.146/2015. O problema de pesquisa questiona, diante dos desafios enfrentados ao longo da história pelas pessoas com deficiência, e as inovações legislativas ocorridas, quais são os possíveis impactos que podem advir dos mecanismos instituídos pela Lei n. 13.146/2015? Pode-se perceber que diante de todos os desafios enfrentados pelas pessoas com deficiência no decorrer do processo histórico o advento do Estatuto da Pessoa com Deficiência tem o benéfico condão de permitir a inclusão da pessoa com deficiência ao meio social, uma vez que a legislação impõe mecanismos práticos para inclusão de seus tutelados no âmbito social, como é o caso do Art. 6, inciso I, da referida legislação, que assegura a plena capacidade civil da pessoa com deficiência para o exercício do direito ao casamento ou união estável, enquanto de outra parte também exara consequências negativas, sobretudo pela falta de regulamentação de alguns destes mecanismos, impossibilitando sua aplicação prática, como é o caso do Auxílio- Inclusão. A metodologia consistiu na realização de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Direitos. Pessoa com deficiência. Inovações Legislativas.

## ATIVISMO JUDICIAL NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: ASPECTOS DE LEGITIMIDADE NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

FELIPE TREVISAN AMARO

LUIZ FELIPE NUNES

A presente obra tem como tema o fenômeno do ativismo judicial no Supremo Tribunal Federal – STF sob os aspectos de legitimidade da sua prática no Estado Democrático de Direito, tendo como problema a avaliação dos eventuais riscos decorrentes do fenômeno ao pleno desenvolvimento democrático brasileiro, além de verificar se há instrumentos constitucionais capazes de minimizar tais efeitos. Utilizou-se, como abordagem, o método dedutivo; como procedimento, o método monográfico; e, como método de pesquisa, o bibliográfico. O tema escolhido vinculasse a linha de pesquisa “Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea” desta instituição. Na tentativa de resposta, estudou-se a formação histórica do Estado, lócus de poder soberano, e a necessidade histórica de limitação do poder estatal em vista da garantia das liberdades dos cidadãos, por meio da separação dos poderes, assim como o fundamento clássico da legitimidade na vontade do povo. Para o necessário desenvolvimento do tema, abordou-se o positivismo jurídico em sua desvinculação axiológica, o surgimento do constitucionalismo e dos métodos interpretativos atuais, característicos do neoconstitucionalismo, embasados em princípios e tendentes a maior grau de discricionariedade, e ainda a relação entre justiça e moral, a distinção entre justiça formal e substantiva, distinguindo-se o papel da jurisdição no Estado Liberal até o atual Estado Democrático de Direito. Analisou-se a abrangência e formação do controle de constitucionalidade brasileiro e o contributo à interpretação constitucional oferecido pela sociedade aberta de intérpretes da constituição, formulada por Peter Häberle, e influenciadora do instituto do *amicus curiae*. Os fenômenos da judicialização e do ativismo judicial foram caracterizados teoricamente, entendidos o primeiro como o efeito da constituição atual e do ambiente democrático, e o último como uma inovação na ordem jurídica, utilizando,

o juiz, critérios excessivamente flexíveis e discricionários. Apresentou-se objeções ao ativismo judicial, analisando-se o grau de legitimidade democrática alcançável, por meio de consenso, das decisões STF, e constatando-se que o consenso democrático é fundamentalmente diverso daquele pretensamente alcançável pelas decisões do Tribunal. Por conseguinte, analisou-se também a efetividade do *amicus curiae* como gerador de consenso potencialmente legitimador das decisões do controle concentrado de constitucionalidade, concluindo-se em sentido contrário. Por fim, foi verificada a possibilidade da postura de autocontenção por parte do STF, verificando-se que esta já é adotada seletivamente, e pode ser uma possível solução constitucional de harmonia entre os poderes e resguardo da legitimidade popular.

Palavras-chave: Supremo Tribunal Federal. Ativismo. Legitimidade. *Amicus Curiae*. Autocontenção.

## **A DISPENSA DISCRIMINATÓRIA E A ESTABILIDADE NO EMPREGO**

*FERNANDA FRIZON*

*TARCISIO VENS DRUSCOLO*

Este trabalho tem por objetivo a análise-se da Súmula 443 do Tribunal Superior do Trabalho estabilidade no emprego, de acordo com o ordenamento jurídico brasileiro. Desta forma analisando-se os princípios norteadores do Direito do Trabalho, os quais tem por objetivo promover a proteção do trabalhador, parte considerada mais hipossuficiente na relação empregatícia. Seguidamente, aborda-se sobre as modalidades de término de contrato de trabalho . Mostrando os casos de ruptura do contrato de trabalho se dá por iniciativa do empregado, os casos em que o termino do contrato de trabalho se origina pelo empregador e, também outras formas de rescisão contratual, abordando os direitos e deveres dos empregados nestas hipóteses. Sendo assim, sobre a análise do referido tema, destaca-se os tipos de estabilidade no emprego, onde em primeiro lugar aborda-se sobre as distinções de garantia e estabilidade de emprego, onde esta é considerada mais ampla. Em seguida analisa-se algumas normas protetivas contra a discriminação do portador de HIV, o ônus da prova, e por fim são, abordados alguns entendimentos do Tribunal Superior do Trabalho, acerca da Súmula nº 443, em que o empregados portadores de HIV ou outra doença grave , em casos de dispensa sem justa causa, tem direito a reintegração ao emprego.

Palavras-chave: Súmula 443 do TST. Direito do Trabalho. Estabilidade.

## O SISTEMA REGISTRAL IMÓBILIÁRIO E A SEGURANÇA JURÍDICA

*GILMAR LOCATELLI*

*PABLO HENRIQUE CAOVILO KUHNER*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar como é garantida a segurança jurídica dos atos pelo sistema registral imobiliário. É feita uma descrição histórica do sistema registral imobiliário desde antes do descobrimento do Brasil até a atualidade. Cabe ao Registro de Imóveis a garantia da segurança jurídica realizadas pelas transações imobiliárias, bem como a proteção da propriedade imóvel, o histórico jurídico das transações sobre um determinado imóvel, devendo ser um órgão de extrema confiança para a sociedade. Porém, o registro tradicional tornou-se arcaico, uma vez que, a escrituração em papéis não é tão capaz de garantir a segurança jurídica, já que com o tempo, por mais que há um grande cuidado, pode ocorrer a deterioração destes documentos, ou ainda podem ser perdidos, extraviados. Da mesma forma a própria segurança jurídica é algo em constante evolução, pois foi criada em um Estado novo através de costumes trazidos de outro continente, sendo adaptada a mais de 500 anos de nossa história.

Palavras-chave: Registro de Imóveis. Segurança Jurídica. Direito Imobiliário.

## PRINCÍPIO DA COLABORAÇÃO COMO FORMA DE CONCRETIZAÇÃO DO PROCESSO JUSTO

GILMARA CRISTINA CENTENARO  
ALEJANDRO CÉSAR RAYO WERLANG

Este trabalho foi desenvolvido para verificar alguns dos princípios que dão norte a Colaboração no Processo Civil. Examinar acerca da divisão do trabalho entre o juiz e as partes, e, além disso, sobre a Boa Fé processual. Analisar sobre o princípio da colaboração para tornar o processo mais justo aqueles que procuram no Poder Judiciário resolver questões jurídicas e debater seus direitos. O estudo começa com os princípios que norteiam a Colaboração, que são à base das decisões justas e efetivas que se busca. Em um segundo momento, tratamos da divisão de trabalho entre o juiz e as partes e um breve conceito de processo justo. Por fim, sobre o princípio da colaboração na concretização do processo, trazendo conceito e características e ainda citando e analisando jurisprudência brasileira. Deste modo, conclui-se que se não houver a presença da colaboração no processo civil não há uma forma justa e efetiva, sem lesionar uma das partes, nas decisões processuais.

Palavras-chave: Colaboração. Processo justo e efetivo. Boa fé.

# INEFICÁCIA DO SISTEMA PUNITIVO BRASILEIRO PARA FINS DE REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

*GUILHERME CORRÊA SOUZA*

*CÉSAR RIBOLI*

Este trabalho foi desenvolvido com a finalidade de estudar acerca das políticas criminais que o Brasil tem adotado para reduzir a criminalidade. Para tanto, analisou-se o sistema punitivo vigente bem como os fins e princípios do Direito Penal, além da abordagem histórica desse ramo do direito, sua evolução histórica e alguns marcos ocorridos ao longo dos anos. Foi analisado também o papel da ciência da Criminologia, a qual é responsável pela busca na forma de punir e analisar o crime de outros prismas diferentes do direito penal; e ainda, a Vitimologia, que se estuda mais a vítima, bem como, seu papel no delito. Também foi exposto a relativização de alguns princípios do ordenamento jurídico, bem como, a utilização em larga escala do encarceramento em massa; que além de não possuir vagas suficientes para a população carcerária, nem se quer possui estrutura material para a recuperação do apenado. Por fim, analisou-se os gráficos de aprisionamento e algumas leis específicas que majoraram sua forma de punição, entretanto, não obtiveram bons resultados no que diz respeito à redução dos crimes nelas contidos.

Palavras-chave: Ineficácia do sistema punitivo. Direito penal. Cárcere

## COLABORAÇÃO PREMIADA: UMA ANÁLISE SOBRE O VALOR PROBATÓRIO DESTE INSTITUTO

*GUSTAVO DALLA VALLE*

*TIAGO GALLI*

Esse trabalho foi desenvolvido com o intuito de estudar a valoração do instituto da colaboração premiada, instituto esse que é uma das formas de produzir provas no Direito brasileiro. Os objetivos consistem em realizar uma análise geral dos institutos probatórios expressos no Código Penal, buscando extrair requisitos gerais de valoração de prova e de validade, estuda o instituto da colaboração premiada, buscando entender sua aplicação e principalmente como se dá a valoração do mesmo e buscar na jurisprudência como é aplicada a colaboração premiada na prática. O problema de pesquisa questiona a forma de que é aplicada os benefícios concedidos pelo instituto da colaboração premiada, e se aplicado, quais as formas de aplicar um valor justo, e se aplicados a colaboração premiada possui valor probatório suficiente para embasar veredito condenatório no processo penal brasileiro? Reconhece-se que como em todos os meios probatórios que dependam de depoimentos pessoais, a prova tem de estar conexa com outro meio probatório, que seja uma prova material, ou seja, algo que comprovadamente seja por meio de perícia ou até mesmo por materialidade de um objeto reforce aquilo que será dito em depoimento. Sabese que quem se submete a colaboração premiada assim o faz pois é oferecidos benefícios em troca de informações, sendo que sempre para o uso desse instituto, o colaborador jamais poderá ser forçado, caso contrario ferindo o direito ao silêncio. A valoração por fim será dada pela complexidade das informações e pela sua veracidade, pois quanto mais tornar célere o processo e tiver maior relevância maior ou melhor será os benefícios dados. A colaboração premiada juntamente com outros meios de provas tem forças para embasar veredito condenatório.

Palavras-chaves: Colaboração premiada. Valoração. Meios probatórios

## **A APOSENTADORIA POR IDADE HÍBRIDA NO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL**

*HENRIQUE TREVISOL PINHEIRO*

*ANDRÉ RODRIGUES*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar uma espécie relativamente nova de aposentadoria denominada de aposentadoria por idade híbrida ou mista, os objetivos consistem em verificar o aspecto histórico e a evolução da Previdência Social no Brasil; Identificar os Regimes Previdenciários; Identificar os princípios do direito previdenciário; Estudar as aposentadorias por idade urbana e rural no Regime Geral de Previdência Social; Estudar o histórico da aposentadoria por idade híbrida, bem como seus requisitos e as jurisprudências a respeito do tema. O problema de pesquisa questiona os requisitos para concessão dessa nova espécie de aposentadoria, que se analisada na letra fria da lei seria titularizada apenas pelos segurados especiais, deixando de lado todos os outros segurados. O art. 48 §3º da Lei 8.213/91, que sofreu alteração em decorrência da Lei 11.718/2008, prevê que os trabalhadores rurais apenas seriam beneficiados pela aposentadoria híbrida, contudo, o tema gerou grande debate, e foi alvo de inúmeras ações questionando a aplicação dos princípios da uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, entre outros que pregam igualdade entre o trabalhador rural e urbano. A grande leva de ações fez com que os tribunais superiores se adequassem nas decisões, dando parecer favorável quanto a possibilidade de o trabalhador urbano também ser beneficiário da referida aposentadoria. O mesmo tema foi alvo de ação civil pública ingressada pelo Ministério Público Federal, tendo em vista o tema já pacífico nos tribunais, a ação foi julgada procedente, fazendo com que o INSS publicasse um memorando circular objetivando o cumprimento da ação. O memorando circular prevê que os trabalhadores que estejam exercendo atividade urbana no momento do requerimento também tenham direito ao benefício, sendo concedido de pronto no próprio INSS, inexistindo a necessidade de procurar a via judicial para ter seu direito reconhecido.

Palavras-chave: Aposentadoria híbrida. Atividade urbana. Cumulação de período rural com urbano.

## **TRAIÇÃO: A RESPONSABILIDADE CIVIL DECORRENTE DA RUPTURA CONJUGAL**

*IGOR IVAN SOUZA*

*PATRÍCIA LUZIA STIEVEN*

A possibilidade de cobrança de indenização por danos morais em caso de traição conjugal consiste no assunto a ser debatido no desenvolvimento deste trabalho. Os objetivos foram atingidos, sendo eles: estudar a responsabilidade civil no ordenamento jurídico brasileiro; analisar o direito de família, as relações conjugais e convivências a par do dever de fidelidade; examinar a possibilidade de responsabilização nas relações conjugais e de convivências quando a ruptura ocorrer de traição pública e notória. Muito já se questionou acerca da possibilidade de se aplicar a responsabilidade civil no direito de família. Hoje o reconhecimento desta possibilidade é inquestionável, havendo diversas situações envolvendo o direito de família que justificam a cobrança de uma indenização para compensar os danos sofridos pela vítima. A fidelidade já possuiu grande valor jurídico em uma época em que um dos cônjuges deveria ser considerado como culpado para se poder romper a união ela era utilizada para se atribuir esta culpa. Atualmente a traição pode ensejar o recebimento de uma indenização. Há duas correntes com relação a esta possibilidade, uma considera que a quebra do dever de fidelidade é suficiente para justificar o recebimento de indenização. A outra considera que é necessário a existência dos demais elementos da responsabilidade civil. De acordo com o entendimento dos tribunais a mera realização da traição como uma quebra dos deveres do casamento não é suficiente para fazer surgir o dever de indenizar, devendo estar presentes os demais elementos da responsabilidade civil, quais sejam, a conduta, o dano, o nexo causal e a tipicidade. Assim, se adota a segunda corrente com relação a responsabilidade civil no caso de traição conjugal.

Palavras-chave: Responsabilidade civil. Traição. Indenização.

## **A TERCEIRIZAÇÃO TRAZIDA PELA REFORMA TRABALHISTA (LEI N.º. 13.467/2017) FRENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

*JOÃO MARCELO DANETE*

*CESAR RIBOLI*

O presente trabalho busca identificar quais são as inovações trazidas pela Reforma Trabalhista no que diz respeito à Terceirização e seus reflexos na Administração Pública. Desse modo, buscou-se identificar a Terceirização propriamente dita e sua evolução histórica identificando a mesma no cenário atual após o advento da Lei n. 13.467/2017, mais conhecida como Lei da Reforma Trabalhista. A metodologia que se adotou no presente trabalho monográfico, foi a pesquisa bibliográfica, legal e jurisprudencial, onde buscou-se nas doutrinas, as diversas correntes e posicionamentos referentes a Terceirização, ao passo que os autores mais citados neste trabalho acadêmico foram Fabricio Bolzan de Almeida, Vólia Bonfim Cassar, Maria Sylvia di Pietro, Gustavo Cisneiros, Francisco Ferreira Jorge Neto e Jouberto de Quadros Cavalcante. Quanto a Terceirização no âmbito da Administração Pública, esta deve adotar certas cautelas, visto que caso acionada perante a Justiça do Trabalho, poderá ser responsabilizada subsidiariamente pelas obrigações trabalhistas, respondendo quando comprovada a sua omissão na fiscalização do cumprimento do contrato. O direito do trabalho é uma ciência jurídica que deve sempre estar adepta as modificações no que dizem respeito às relações de trabalho mas desde que observem os direitos trabalhistas até aqui conquistados, buscando garantir as melhores condições de trabalho a todos os trabalhadores, e é nesse sentido que buscou-se a flexibilização do direito trabalhista, mediante a terceirização. Em nome dessa modernização foi aprovada a Lei n. 13.467/2017, mais conhecida como Reforma Trabalhista. De acordo com a nova lei, a terceirização da atividade-fim passou a ser considerada válida, ao passo que somente fatos ocorridos antes de sua vigência ainda terão aplicadas a Súmula 331 do TST. Em razão da Reforma Trabalhista ter suprimido diversos direitos dos trabalhadores, tem-se a preocupação de que ocorra certa insegurança jurídica quando a relação for de

terceirização. Desta forma, é necessário buscar soluções e tentar tornar a terceirização uma prática segura, buscando garantir os direitos mínimos aos trabalhadores.

Palavras-chave: Terceirização. Administração Pública. Reforma Trabalhista

## O DANO MORAL E O CRITÉRIO BIFÁSICO DE QUANTIFICAÇÃO

JOÃO VITOR CARDOSO

LILIANA LOCATELLI

Este trabalho foi desenvolvido com o fim de pesquisar o dano moral e seus métodos de quantificação, em particular o critério bifásico de arbitramento. O objetivo geral é analisar como, e se, o critério bifásico consiste em um parâmetro adequado para quantificar a reparação por danos morais. Os objetivos específicos consistem em: a) compreender o dano moral e sua configuração (*an debeat*), a evolução histórica do instituto, natureza, função e terminologia adequada, bem como abordar sua ligação com a proteção dos direitos de personalidade e com o princípio da dignidade da pessoa humana; b) explorar os diferentes critérios de apuração do *quantum debeat* existentes no ordenamento jurídico brasileiro – critério matemático, tabelamento e arbitramento – e, quanto ao último, os princípios e parâmetros que devem orientar o julgador na fixação do *quantum* da reparação por dano moral, em destaque, a razoabilidade e a equidade; c) estudar o critério bifásico de arbitramento, que é utilizado de forma reiterada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e tido pela Corte como um parâmetro para os futuros julgamentos. O problema da pesquisa indaga se, diante da celeuma que circunda o tema da quantificação da reparação por dano moral, discussão que é estimulada, essencialmente, pela controversa subjetividade facultada ao julgador, o critério bifásico seria adequado para a fixação da reparação por danos morais. Durante o desenvolvimento da pesquisa – tendo em vista que a metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial –, com minuciosa análise da concepção doutrinária do critério bifásico e sua posterior aplicação pela jurisprudência do STJ, foi possível concluir que, ao operar o procedimento de fixação do *quantum debeat* em duas etapas, consistindo a primeira fase na identificação do bem jurídico lesado e na criação de grupos de caso, ocasião em que será fixada a “reparação base” e a segunda fase no arbitramento da “reparação definitiva” modificando o *quantum* calculado na fase anterior por meio da apreciação das circunstâncias do caso concreto, o critério

bifásico é o mais adequado, pois atende à necessidade de um arbitramento equitativo da reparação por dano moral.

Palavras-chave: Critério bifásico. Dano moral. *Quantum debeat*.

## MÃES ENCARCERADAS À LUZ DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

JORDANA PAOLA MARTINS MEIRA  
ALEJANDRO CÉSAR RAYO WERLANG

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa Estado Constitucional e cidadania na sociedade contemporânea. A delimitação do tema é a repercussão da privação de liberdade das mulheres junto ao sistema carcerário em referência aos direitos fundamentais titularizados pelas crianças e adolescentes, uma vez que pouca se fala sobre mulheres encarceradas e os reflexos que esse encarceramento acarreta para seus filhos, razão pela qual se encontra a necessidade de estudar essa temática. Dessa forma o presente trabalho tem como objetivo realizar um estudo a respeito dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes que são passíveis de lesão com o encarceramento da mulher, diagnosticando as condições da aplicação da pena privativa de liberdade em desfavor da mulher, bem como a responsabilidade do Poder Público na proteção dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, de modo que sejam respeitados os princípios da intranscendência e da humanização da pena. Apresenta como problemática, a seguinte questão norteadora: Dentro do contexto fático atual do sistema carcerário, quais foram as repercussões existentes nos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, na hipótese do encarceramento das mulheres, em especial, em observância da privação de liberdade das mulheres que ostentam o status de genitora/mãe? Nesse viés, utilizou-se como metodologia o método lógico-dedutivo, desenvolvido pelo método qualitativo de abordagem, e o método de procedimento monográfico com ênfase na revisão bibliográfica. Como resultado encontra-se uma realidade em que embora exista uma política de proteção integral para as crianças e adolescentes no ordenamento jurídico pátrio, ao esbarrar-se na questão do sistema carcerário brasileiro, essa proteção enfraquece, uma vez que as mulheres apenas vivenciam condições que estão longe de serem consideradas adequadas, e mesmo que indiretamente, suas penas acabam transcendendo e atingindo os seus filhos.

Palavras-chave: Crianças e adolescentes. Sistema prisional. Mulheres. Direitos fundamentais. Mães e o cárcere.

## O CONTROLE DE CONVENCIONALIDADE RELACIONADO COM A DOCTRINA E A JURISPRUDÊNCIA NACIONAL E INTERNACIONAL

*JUNIOR PERSIO SOTTILI  
MATEUS DA JORNADA FORTES*

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de analisar o controle de convencionalidade, que deve ser exercido pelo Brasil diante a responsabilidade assumida em âmbito internacional ao ratificar tratados de direitos humanos, principalmente a Convenção Americana de Direitos Humanos ou Pacto de San José da Costa Rica, como é conhecido, introduzida pelo decreto nº 678, de 6 de novembro de 1992. A responsabilidade brasileira em controlar a convencionalidade está alicerçada na Convenção de Viena, denominada tratado dos tratados, introduzida pelo decreto nº 7.030 em 14 de dezembro de 2009. O controle de convencionalidade pode ser exercido pelo legislativo, executivo e principalmente pelo judiciário, analisando os parâmetros descritos nos tratados e também nos pareceres da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, como também na jurisprudência da Corte IDH, que é a interprete última dos casos envolvendo tais tratados. A importância do estudo está condicionada em análises de julgamentos, tanto pelos juízes e tribunais nacionais, quanto em julgamentos que foram submetidos à corte IDH, assim como o entendimento da doutrina. O que mais pesa na balança no quesito divergências entre os órgãos envolvidos, é justamente a hierarquia dos tratados internacionais de direitos humanos em relação às normas internas dos Estados, pois quando são analisada doutrina, jurisprudência nacional e internacional, nota-se que há uma disparidade de entendimentos, sendo que um tema envolvendo direitos humanos não deveria causar tanto alvoroço, mas sim ser pacífico. Portanto a metodologia aplicada consistiu justamente na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Controle de Convencionalidade. Direitos Humanos. Corte IDH.

# JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: DIREITOS FUNDAMENTAIS E JUSTIÇA SOCIAL

*KÁTIA ALBARELLO DA SILVA*

*CESAR LUIS PINHEIRO*

A judicialização da saúde: direitos fundamentais e justiça social consiste no tema a ser debatido neste trabalho. Os objetivos foram: pesquisar as origens históricas do direito à saúde; estudar o fenômeno da judicialização da saúde; discutir as garantias constitucionais das gestações de alto risco e o entendimento jurisprudencial referente ao tema. O problema de pesquisa questionava se “a gestação de alto risco está protegida pela norma jurídica, assim como a saúde física e psicológica da mãe?” Pode-se verificar que o direito a saúde é possuído por todos, devendo o Estado na prestação deste serviço observar princípios como a igualdade e a integralidade. O tratamento ser dado de forma igual não significa apenas que todos podem receber o mesmo tratamento, mas que cada um deve receber o tratamento que necessitar. A integralidade exige que o atendimento seja realizado de forma plena. Quando uma mulher passa por uma gestação de alto risco o médico pode-lhe receitar medicamento de alto valor e não fornecidos pelo SUS. Diante da impossibilidade econômica de adquiri-lo, torna-se necessário que ela ingresse com ação judicial para ter preservado o seu direito e o direito de seu filho ao acesso a saúde. Sendo este acesso necessário para se manter a vida da gestante e de seu bebê. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e a jurisprudencial, as duas de grande importância para se entender como a doutrina tem tratado o assunto e como o direito de acesso a saúde tem sido aplicado pelos tribunais.

Palavras-chave: Saúde. Medicamentos. Gravidez de alto risco. Judicialização.

## **APOSENTADORIA POR IDADE RURAL COMO DIREITO FUNDAMENTAL NO PODER JUDICIÁRIO**

*KEILA CLENI BATISTA*

*CESAR RIBOLLI*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar quais as dificuldades o trabalhador rural enfrenta na hora de solicitar a sua aposentadoria, seja no âmbito administrativo como no Judiciário. Os objetivos incidem em avaliar quais os meios probatórios o agricultor pode valer-se no momento da solicitação de sua aposentadoria; bem como verificar o aspecto histórico da evolução do direito Previdenciário; identificar os princípios do direito Previdenciário e da Seguridade Social; demonstrar os benefícios decorrentes do Regime Geral da Previdência Social, com seus requisitos e principais aspectos, além de averiguar as posições doutrinárias e jurisprudenciais quanto ao tema. O problema de pesquisa questiona quais as dificuldades do trabalhador rural para comprovar os requisitos necessários para concessão da aposentadoria por idade rural, tanto na seara administrativa quanto judicial? E o que se pode perceber é que o rurícola, às vezes pela falta de conhecimento ignora produção da prova documental ao longo de sua vida, assim, considerando a rigidez de interpretação existente no meio administrativo acaba por ter seu direito negado; bem como ocorre no poder judiciário, que em que pese a produção probatória seja ampla, a escassez completa de provas documentais ou testemunhais acabam por privar o agricultor de seu direito fundamental. A metodologia empregada incidiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Aposentadoria rural. Prova administrativa. Prova judicial.

## CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL - VITIMOLOGIA À LUZ DO DIREITO PENAL

LARA MAGALHÃES SIQUEIRA

DANIEL PULCHERIO FENSTERSEIFER

O presente trabalho foi desenvolvido para estudar os crimes contra a dignidade sexual, bem como examinar o estudo da vitimologia em nossa sociedade e no ordenamento jurídico. Os objetivos consistem em analisar a legislação brasileira sobre os crimes sexuais; investigar os fatores de vitimologia e do comportamento do criminoso; pesquisar com o que a lei incide sobre as vítimas de crimes contra a dignidade sexual. O problema de pesquisa questiona como a vítima de crimes sexuais e os fatores de vitimização são tratados pela legislação brasileira? A proteção da vítima não encontra lugar de destaque na legislação brasileira, havendo pouco investimento legislativo para sua proteção e redução de fatores vitimológicos. O propósito do presente trabalho é realizar uma análise ampla sobre o papel da vítima e o comportamento do agressor nos delitos contra a dignidade sexual e o regime jurídico que se aplica ao agente criminoso desses crimes. O estudo da vitimologia, o qual consiste no exame da vítima, tem o objetivo de destacar a importância de proteção a esta, uma vez que, por muitos anos foi deixada de lado pelo nosso ordenamento jurídico. A partir disso, foram criadas novas formas de proteção, inclusive, foi promulgada a Lei nº 11.343/06, a qual efetivou segurança às vítimas, especialmente para denunciar os réus. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Crimes sexuais. Lei. Vítima.

## A RESPONSABILIDADE CIVIL DA PESSOA JURÍDICA EM DECORRÊNCIA DE DANOS AMBIENTAIS

*LEONARDO ZATTI*

*ALINE FERRARI CAERAN*

A responsabilidade civil da pessoa jurídica em decorrência de danos ambientais consistiu no tema a ser desenvolvido durante o desenvolvimento deste trabalho de conclusão do curso. O problema de pesquisa buscava compreender os desafios de como fiscalizar e responsabilizar a pessoa jurídica causadora de danos ambientais a fim de prevenir a ocorrência dos referidos danos e reestabelecimento do meio ambiente. E buscando responder ao problema proposto, analisou-se os conceitos e princípios relativos ao meio ambiente, bem como legislação pertinente no tocante a eventuais danos, ainda discorreu-se sobre o instituto da responsabilidade civil, especificamente no que tange a responsabilização da pessoa jurídica em razão de danos ambientais e verificar a maneira mais efetiva de contribuir para a fiscalização e redução da degradação do meio ambiente por pessoa jurídica. Conclui-se que é através da prevenção que existem maiores possibilidades de evitar danos ambientais em grandes escalas causados por pessoa jurídica. Mantendo assim, o estado de conservação do bem a ser tutelado. Em consonância com a hipótese de prevenção, a ideia de conscientização e ensino para toda população, ajuda com que esse princípio seja realmente cumprido da melhor maneira, garantindo assim, um meio ambiente preservado para as presentes e futuras gerações. A metodologia consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, tendo como objetivo trazer conhecimentos e informações para o presente trabalho.

Palavras- chave: Meio Ambiente. Pessoa Jurídica. Responsabilidade.

## ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: A MAIORIDADE E O DESLIGAMENTO

*LIANE APARECIDA MACISKOSKI DE SOUZA*

*ALINE FERRARI CAERAN*

Este trabalho foi desenvolvido para demonstrar a ausência de regulamentação no processo de desligamento de jovens que se encontram em acolhimento institucional e estão se aproximando da maioridade. Os objetivos consistem em verificar questões históricas sobre os direitos das crianças e adolescentes; analisar as políticas públicas de atendimento; demonstrar o instituto jurídico do acolhimento institucional e o processo de desligamento devido à maioridade, bem como eventuais consequências. O problema de pesquisa questiona se há um aporte normativo para preparar o desacolhimento institucional dos adolescentes que completam a maioridade? No Estatuto da Criança e do Adolescente há apenas a previsão de que deve haver uma preparação gradativa para o desligamento do adolescente, sem, contudo, explicar de que forma o processo poderá ocorrer e a partir de que momento deve iniciar. A solução para essa invisibilidade jurídica seria a elaboração de um plano individual de atendimento, bem como a criação de uma política de atendimento, de modo que possam preparar o adolescente para o momento do desligamento e proporcioná-lo auxílio fora do acolhimento nos primeiros anos. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional. Maioridade. Desacolhimento.

# DO REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS AS SANÇÕES APLICÁVEIS AOS AGENTES PÚBLICOS NOS CASOS DE ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

*LUAN BAPTISTA CARDOSO*

*CESAR RIBOLI*

O estudo elaborado ao longo dos três capítulos que serão apresentados, tem a finalidade de analisar de forma objetiva quem são os servidores públicos, o processo administrativo no caso de falta cometida e por fim os atos cometido no caso de Improbidade Administrativa, ambos elencados na Lei Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990 - Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais e a Lei 8.429, DE 02 DE JUNHO DE 1992 Lei de Improbidade Administrativa. Para a criação deste trabalho fez-se uso do método dedutivo, e como, o método monográfico; e finalizando o método bibliográfico para pesquisa. Primeiramente se aborda o que são servidores públicos a distinção entre cargo, emprego e funções publicas, que é de desconhecimento de muitas pessoas e até mesmo de servidores e as formas de ingresso no serviço público para só assim poder abordar o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis e a Lei de Improbidade Administrativa. E como resultado do estudo/pesquisa constatou-se a complexidade do tema e a amplitude, identificando o processo adotado quando um agente comete uma falta na sua função, os sujeitos e as sanções aplicáveis no caso de improbidade administrativa, porém, cada caso em questão deve ser analisado como base os elementos aqui expostos.

Palavras-chave: Servidor Público. Improbidade. Penalidade. Sanção

## O DIREITO À MORTE DIGNA SOB A PERSPECTIVA DO DIREITO À AUTONOMIA DO PACIENTE TERMINAL

LUAN CARLOS POLESSO GAMBIN

PATRICIA LUZIA STIEVEN

Este trabalho foi desenvolvido para estudar como ocorre e como funciona a eutanásia, e a real autonomia do indivíduo quanto a sua liberdade de escolha. Os objetivos consistem em analisar acerca do termo Eutanásia, procurando saber quanto ao seu conceito, evolução histórica, suas características e modalidades, além de verificar o constitucionalismo e os conflitos entre princípios, o uso da dignidade da pessoa humana como fundamento a perspectiva à morte digna, estudando acerca da autonomia da pessoa enferma na tomada de decisão. Objetiva-se, também, examinar qual o tratamento jurídico acerca da Eutanásia, a regularização acerca do direito à morte digna diante ao direito comparado. A autonomia e o consentimento da vítima referente à descriminalização da aplicação da Eutanásia. O problema de pesquisa questiona até que ponto um paciente terminal tem o direito e autonomia para decidir sobre o fim de sua vida mediante a uma morte digna? O consentimento do enfermo para abreviação da vida nem sempre é possível, podendo, em estado de incapacidade, ser manifesto através de um representante. Desta forma se faz necessária a ajuda de um terceiro para que se concretize o resultado almejado, sendo na maioria das vezes relacionado à figura do médico. No Brasil, não há nada que especifique eutanásia como crime. Qualquer um, incluindo o médico que tirar a vida de enfermo por compaixão comete o crime de homicídio, tipificado no artigo 121, §1º, do Código Penal, ferindo, ainda, o princípio previsto no artigo 1º, inciso III, da Constituição Federal, que trata da dignidade da pessoa humana, também entrando em conflito com a inviolabilidade do direito à vida, da mesma forma, assegurado pela Constituição Federal, em seu artigo 5º, *caput*. A relevância acadêmica desse estudo, indubitavelmente se explica no fato de que de alguma forma alguns princípios constitucionais estão sendo lesados, já que os mecanismos jurídicos brasileiros visam impedir a violação dos direitos fundamentais e constitucionais. Na

operação do direito, diversas vezes nos esbarramos em fatos que implicam na divergência entre legislação e princípios, e a realidade de como é de fato aplicado. Deste modo, é inevitável ver e rever, analisar o que se é o certo a fazer, demonstrando-se, assim, a importância que se tem a atualização da legislação vigente atual, mostrando a importância dos princípios da dignidade humana, da liberdade de escolha, dando espaço ao ordenamento jurídico brasileiro atual ao tema em questão. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Eutanásia. Dignidade. Autonomia.

## **A EFICÁCIA DO INCIDENTE DE RESOLUÇÃO DE DEMANDAS REPETITIVAS HOMOLOGADO EM INSTÂNCIA SUPERIOR**

*LUIZ ANTONIO CAERAN DA SILVA  
PABLO HENRIQUE CAOVILO KUHLEN*

Com o crescente problema da morosidade da justiça no país, diariamente se pensa em formas de amenizar e quiçá exterminar com a lentidão judiciária quando da prestação jurisdicional ao indivíduo. No trabalho em voga, se pretende o estudo de uma técnica judiciária trazida pelo CPC de 2015, qual seja, o Incidente de Resolução de Demandas Repetitivas, para que, adicionado ao estudo comparativo com o instituto do Recurso Extraordinário, possa ser o IRDR maximizado em sua utilização, funcionando como forma de obstar o RE em sua entrada massiva na instância superior do STF, além de modular seus efeitos para o território nacional quando na tese desse houver relação com a norma constitucional, seja como objeto ou justificativa da prolatação da tese. Isso não só aumentará o papel dos Tribunais no Direito como um todo, como irá acelerar o processo de unificação interpretativa e de aplicação das normas jurídicas, tornando o Direito mais estável e uno, aprimorando essa ferramenta de controle social. Buscou-se tratar do assunto supra, justamente para que as reflexões aqui discorridas possam ter valia, não somente como material de leitura e pensamento teórico, mas com aplicação prática e auxiliar no Sistema Judiciário, melhorando seu funcionamento, pois uma mudança se faz imprescindível, haja vista que não bastam somente os mecanismos de resolução de conflitos e auto-composição (conciliação, mediação, etc.), mas também um modo diferente de trabalhar e de dizer o Direito na hierarquia judicial. O resultado da pesquisa demonstra-se satisfatório, pois foi implementada a hipótese positiva quanto ao problema, qual seja a homologação da tese advinda de IRDR pelo STF, desabarrotando esta instância superior quanto a RE's advindos das partes inconformadas com a decisão e também de qualquer outra região do país que estivesse além dos limites da competência do tribunal prolator da tese e que pudesse haver a feitura do mesmo incidente, com decisão igual ou dissidente,

provocando conseqüentemente a interposição de mais RE's, em um ciclo vicioso que faria o papel do incidente sair pela culatra, por pequenas falhas que não foram previstas. Apesar das discussões doutrinárias sobre inconstitucionalidades presentes no IRDR, que aliás são muito controversas, pode-se confrontá-las e as contornar, tornando possível que tal instituto possa cumprir com o que aqui objetiva. Entretanto, a doutrina demonstra-se uniforme quanto à crise que o RE vivencia, e que vem se acumulando nas últimas décadas, situação essa que se reputa insustentável, pois um instrumento que deveria lidar somente com direito objetivo e unificação normativa, acabou por ser corrompido pela cultura que se tem de recorrer no Brasil para se transformar em um recurso comum, que objetive tutelar interesse subjetivo com fundamentos na CRFB, nada além disso. Portanto, levando em consideração todos estes pontos é que se procedeu com este, e por obra da doutrina e do próprio Direito é que se pode concluí-lo com sucesso em seu objetivo, haja vista ser real a possibilidade que o IRDR possui de ser homologado pelo STF quando da prolatação de tese pelo tribunal, funcionando como mecanismo hábil a obstar a entrada massiva de Recursos Extraordinários nessa instância superior, com conseqüente aumento no arcabouço de poder dos Tribunais (é claro, com o aval do STF), que, se decidirem de forma errônea, deverão refazer a tese ou o próprio STF já julga e prolata a decisão. Destarte, o presente não objetiva nada senão a própria otimização do Poder Judiciário como um todo, e como conseqüência disso, propiciar maior segurança ao cidadão, quando este for se socorrer da jurisdição do Estado, sabendo que as leis que lhe governam não serão interpretadas ao bel prazer de cada julgador individualmente, mas pensando no sistema como um todo, e promovendo o Direito à sua melhor forma possível, qual seja, dotada de estabilidade, segurança jurídica, uniformidade e tratamento isonômico para seus tutelados.

Palavras-chave: IRDR. Estável. RE. Crise. STF.

## A PROVA DO INQUÉRITO POLICIAL NO CIBERESPAÇO

*LUIZ RICARDO KRAFTZUK MAEDGE*

*JEAN MAURO MENUZZI*

Este trabalho foi desenvolvido para estudar como funciona a comprovação probatória durante a fase do inquérito policial dos crimes cometidos no ciberespaço. Os objetivos consistem em analisar sob os métodos de investigação durante inquérito policial a eficiência perante a complexidade que o ciberespaço possui para a identificação de um usuário. O problema da pesquisa pergunta se diante do vasto mundo cibernético e com tantos meios de se esconder, se é possível uma construção probatória eficiente? Conforme o avanço da sociedade, a tecnologia só aumenta exponencialmente e é através da internet que estamos evoluindo, por isso, os crimes que antes eram consumados pelo mundo, começou a migrar para o ciberespaço, já que nesse mundo virtual há uma facilidade para cometer os crimes e de se esconder. Os investigadores possuem algumas dificuldades para a construção probatória, dentre delas é a obtenção do IP do usuário, já que é preciso de ordem judicial para conseguir dos provedores o número do IP, podendo assim localizar e identificar o usuário, dependendo do delito, os investigadores têm que apreender o computador e nele averiguar programas, dados e informações para confirmar o crime e autoria. Fato é que os agentes que consomem esses crimes são inteligentes a ponto de conseguir enganar softwares, programas e pessoas, contudo, os agentes policiais estão cada vez mais se aperfeiçoando, conseguindo assim, não só combater os crimes cibernéticos, mas também auxiliando na prevenção e segurança no ciberespaço.

Palavras-chave: Crime cibernético. Ciberespaço. IP. Construção probatória.

## AS EXCLUDENTES DE RESPONSABILIDADE DO EMPREGADOR NO ACIDENTE DE TRABALHO

MARCIA BALZAN  
ANDRÉ RODRIGUES

Este trabalho foi desenvolvido para tratar das excludentes da responsabilidade do empregador nos casos de acidente de trabalho. Os objetivos consistiram em: estudar os Princípios do Direito do Trabalho, as obrigações do empregador e as normas de segurança e medicina do trabalho; analisar o acidente de trabalho, as modalidades de acidentes de trabalho, as causas e os efeitos; averiguar as teorias da responsabilidade do empregador; as indenizações devidas em caso de acidente de trabalho e as excludentes de responsabilidade civil do empregador. Foi verificado que em regra considera-se que a responsabilidade civil do empregador seja objetiva. Para surgir o dever de indenizar devem estar presentes os elementos da responsabilidade civil, quais sejam, a conduta, o dano e o nexo causal. A exclusão da responsabilidade ocorre quando há quebra do nexo causal e isso costuma se dar em razão da culpa exclusiva da vítima, do fato de terceiro, do caso fortuito e da força maior. Mesmo com a possibilidade forma verificados na jurisprudência poucos casos em que foram reconhecidos a existência de algumas destas situações excludentes. Mesmo com a presença destas situações excludentes a responsabilidade civil do empregador pode ser considerada como objetiva em razão do risco decorrente do desenvolvimento daquela atividade e neste caso ele terá o dever de indenizar mesmo não tendo dado causa a ocorrência do dano.

Palavras- chave: Acidente de trabalho. Responsabilidade. Excludente. Indenização.

## **PREVENÇÃO E REPRESSÃO AO TRÁFICO DE PESSOAS SOB A ÓTICA DOS DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS**

*MARIANA GIGOSKI PINHEIRO*

*ALINE FERRARI CAERAN*

A presente pesquisa trata-se de trabalho de conclusão de curso de Graduação em Direito, pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, câmpus de Frederico Westphalen/RS. O estudo versa sobre o tráfico de pessoas nas suas diversas facetas, buscando perquirir se diante da análise da legislação nacional e internacional e atuação do Estado Brasileiro no combate ao tráfico de pessoas, é possível concluir que se cumprido o papel de prevenção e repressão do tráfico de pessoas garantindo-se os direitos humanos fundamentais. Para tanto, objetivou-se no primeiro capítulo a delimitação do tráfico internacional de pessoas e a legislação pertinente, sendo que o segundo capítulo destinou-se a verificação do tráfico de pessoas no direito brasileiro e legislação pertinente, além da atuação do Estado Brasileiro no combate. Por fim, para responder ao problema de pesquisa analisou-se se frente à legislação e políticas públicas adotadas, o Estado Brasileiro cumpre o papel de prevenir e reprimir o tráfico de pessoas garantindo os direitos humanos e fundamentais. Com efeito, concluiu-se que as legislações possam entrar em conflito por diferentes interpretações e modo de agir diante a situação, têm-se aumentado o número de denúncias, isso significa que as legislações estão conseguindo cumprir seu papel de repressão e garantir principalmente o direito a dignidade da pessoa humana. Ademais, ainda é complicada a repressão e prevenção do crime de tráfico de pessoas dada a invisibilidade em relação aos fatos e difícil constatação da ocorrência dos casos, mas cumprindo seu papel, as Organizações tem criado maiores campanhas e ajustes para que a população tenha acesso a maiores informações e que tente desmitificar algumas situações. Por último, cumpre destacar que adotou-se o método de abordagem dedutivo, o método monográfico e o método de pesquisa indireta - bibliográfica.

Palavras-chave: Tráfico de pessoas. Dignidade Humana. Prevenção. Repressão.

## **EUTANÁSIA: O CONFRONTO ENTRE O DIREITO À VIDA E O DIREITO DE ESCOLHA DE UMA MORTE DIGNA**

*MARLUZA DA SILVA LOPES*

*ANTÔNIO LUIZ PINHEIRO*

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem a intenção de discutir sobre a eutanásia. Mais especificamente o confronto entre o direito à vida e a possibilidade do paciente poder escolher ter uma morte digna. Os objetivos estabelecidos no projeto de pesquisa e cumpridos no desenvolvimento do trabalho foram: verificar o aspecto histórico e conceituais sobre a eutanásia, bem como, a forma que ela é vista em outros países; analisar a influência da religião para a proibição da eutanásia, os cuidados paliativos e como a eutanásia é tratada na legislação brasileira; mostrar o direito de autonomia do paciente que está em plena consciência para que ele possa escolher se manter ou coloca um fim à sua existência quando ele se encontra com uma doença em estágio terminal. Conclui-se que a vida é um dos mais fundamentais e importantes dentre os direitos de qualquer pessoa. Mas, ela não é um direito absoluto, apesar de indisponível deve ser analisada em conjunto com outros direitos, como a vida de qualidade, a autonomia do paciente e a dignidade da pessoa humana. O paciente deve ser visto como um fim em si mesmo e não como um mero objeto de intervenção e atuação médica. A medicina não deve atuar para manter o paciente vivo a qualquer custo, sem levar em consideração o sofrimento que ele está enfrentando por possuir uma doença em estágio terminal. A vida deve ser vista como um direito e não como uma obrigação. Quando sua manutenção tiver um custo muito alto para o paciente ele estando consciente deve ter o direito de escolher se a mantém ou não. No caso do paciente estar inconsciente a questão é um pouco mais delicada em razão de ele não ter como manifestar a sua vontade. Mesmo assim, os chamados Testamentos de Vida poderiam ser uma forma de saber a vontade do paciente, e se este documento não existir os relatos de seus parentes e as convicções morais do paciente poderiam ajudar a esclarecer se ele desejava lutar até o fim ou descansar antes de uma batalha que sabe que não pode ser vencida.

Palavras-chave: Eutanásia. Dignidade. Morte. Vida. Autonomia.

## FEMINISMO E DIREITOS HUMANOS: A CONSTRUÇÃO DA IGUALDADE E DA DIFERENÇA DA MULHER

*MARTHA IZABEL DALLA NORA*

*JEAN MAURO MENUZZI*

O presente trabalho buscará abordar a concepção da mulher na sociedade analisando sob a ótica dos Direitos Humanos a construção da igualdade material da mulher através de ações afirmativas, que nas palavras de Aristóteles “devemos tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de sua desigualdade” para que assim possam-se equiparar e oportunizar a plenitude de direito. Muitas são as conquistas obtidas pelas mulheres que refletem o resultado da luta de séculos de movimentos feministas, os quais historicamente buscam a implementação de direitos e valorização da mulher, acabar com a violências de gênero, e a desconstrução do patriarcado, garantindo-lhe plenitude de direitos civis, políticos e sociais, buscando o respeito à igualdade, mas também às diferenças que lhe são peculiares. Contudo, mesmo com o grande avanço já conquistados, as mulheres continuam sendo vítimas de violência, perseguição e discriminação e segue-se buscando meios e formas para que nenhum direito seja restrito e a plenitude da igualdade garantida.

Palavras-chave: Igualdade; Mulheres; Direitos Humanos; Igualdade Material.

# OS RECURSOS CABÍVEIS CONTRA DECISÕES DA ADMINISTRAÇÃO EM LICITAÇÕES E CONTRATOS PÚBLICOS

*MICHELE SIMONET DO AMARAL*

*JAN CARLOS NOVAKOWSKI*

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido para tratar dos recursos que podem ser interpostos durante o desenvolvimento do processo de licitação e dos contratos administrativos. Os objetivos específicos a serem desenvolvidos nos capítulos são: pesquisar as regras que determinam como deve ser desenvolvido o processo de licitação; examinar as disposições contidas na licitação referente aos contratos administrativos; analisar quais os recursos podem ser usados pelos particulares contra decisões proferidas pela administração pública no desenvolvimento do processo de licitação e do contrato administrativo. A interposição de recursos consiste em um importante meio de se tentar modificar a decisão que o licitante ou terceiro interessado consideram como desfavorável aos seus interesses. Na Lei de Licitações e Contratos Administrativos os recursos encontram-se previstos no art. 109, podendo ser interpostos para alterar decisão que habilitação ou inabilitação do licitante; referente ao julgamento das propostas; a anulação ou revogação da licitação; ao indeferimento do pedido de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento; quando a rescisão do contrato for realizada de forma unilateral; ocorrendo a aplicação das penas de advertência, suspensão temporária ou de multa. Usa-se o recurso de representação para assuntos referentes ao objeto do contrato e o pedido de reconsideração quando ocorrer a aplicação de penalidade de declaração de idoneidade. Os mesmos recursos podem ser utilizados na licitação da modalidade pregão. Pois as normas contidas na lei 8.666 de 1993 se aplicam subsidiariamente as disposições contidas na lei 10.520 de 2002.

Palavras-chave: Licitação. Contratos. Administração Pública. Recursos administrativos.

# ESTUDO DA POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO DO INSTITUTO DA CANDIDATURA INDEPENDENTE NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

*NATHÁLIA PIOVESAN COLLE*

*GUSTAVO BUZATTO*

O presente trabalho, destinado à conclusão do curso de Direito da Universidade Regional Integrada de Frederico Westphalen/RS, intitulado “Estudo da possibilidade de implantação do instituto da candidatura independente no ordenamento jurídico brasileiro”, se propõe a analisar a imprescindibilidade ou prescindibilidade da intermediação partidária no exercício da capacidade eleitoral passiva e a possibilidade de implantação da candidatura avulsa no Brasil. Para tanto, primeiramente, abordar-se-á a conceituação de democracia representativa e a dimensão dos direitos políticos em seu contexto. Neste sentido, analisar-se-á especificamente a capacidade eleitoral passiva. Posteriormente, estudar-se-á as questões relacionadas aos partidos políticos, sua construção na história brasileira e a natureza jurídica que assumem atualmente, além das regras utilizadas pelo sistema eleitoral para o provimento dos cargos políticos. Por fim, examinar-se-á o instituto da candidatura independente, através da análise histórica de sua aplicação no Brasil, além do estudo do instituto em outros países. Complementar-se-á o estudo do tema com o exame de propostas de emenda à Constituição Federal que objetivam a introdução de tal instituto no Direito Eleitoral brasileiro.

Palavras-chave: Democracia Representativa. Direitos Políticos. Direito Eleitoral. Candidaturas independentes. Representação Política.

## ABANDONO AFETIVO: REFLEXÕES NO ÂMBITO DA RESPONSABILIDADE CIVIL

*TAINÁ CRISTINA SEIBEL*

*ALINE FERRARI CAERAN*

O presente trabalho possui como tema a responsabilidade civil decorrente do abandono afetivo nas relações paterno-filiais e tem como finalidade apurar a possibilidade jurídica de seu reconhecimento e suas conseqüências. Para tanto, foi imprescindível analisar o processo evolutivo da entidade familiar e seus reflexos no mundo jurídico. Desse modo, o primeiro capítulo apresenta uma digressão histórica, e elabora, na medida do possível, um conceito sobre a família contemporânea. O mesmo ainda traz normas e princípios correlatos ao tema. Por sua vez, o segundo capítulo abrange noções acerca da responsabilidade civil, expondo no que consiste este instituto, bem como o seu desenvolvimento ao longo dos anos. Além disso, examina as suas modalidades e expõe os pressupostos necessários a sua configuração. Por fim, realiza uma sucinta análise sobre o dano moral, resultado do abandono. O terceiro e último capítulo abarca o abandono afetivo em si, apresentando as divergências doutrinárias e jurisprudenciais sobre o tema, partindo da análise do posicionamento dos tribunais da região sul do país. O trabalho monográfico em questão finaliza concluindo que o reconhecimento da responsabilidade civil pelo abandono afetivo é juridicamente possível, entretanto, a reparação pecuniária somente é permitida perante um relevante respaldo probatório, em que restem comprovados os requisitos necessários a caracterização da responsabilidade civil, visto que o simples distanciamento afetivo entre pais e filhos não constitui, por si só, condição capaz de gerar dano moral. Quanto às metodologias aplicadas, foi utilizado como método de abordagem o dedutivo, como procedimento o monográfico e como método de pesquisa o bibliográfico e jurisprudencial.

Palavras-chave: Família. Responsabilidade civil. Abandono afetivo. Dano moral. Indenização.

# ESTUPRO DE VULNERÁVEL: UMA ANÁLISE SOBRE A RELATIVIZAÇÃO DA VULNERABILIDADE PREVISTA NO CAPUT DO ART. 217-A DO CÓDIGO PENAL

*TAINARA SANGALETTI COLIBABA*

*RENATA EGERT*

O objetivo deste trabalho monográfico foi à análise do descompasso da evolução social com a legislação acerca do estupro e do estupro de vulnerável com foco nos artigos 217 e 217-A, observando-se que este possui como objeto jurídico a dignidade sexual e a dignidade sexual do menor de 14 anos. Serão verificados inicialmente, como objetivo específico, os fundamentos constitucionais que regem o ordenamento jurídico. Ainda, em um segundo momento será realizado um estudo sobre núcleo do tipo, quem são os sujeitos do referido crime, sobre seu elemento subjetivo, de que maneira é tratado a consumação e tentativa, suas figuras qualificadoras, penas, aumento de pena, sua ação penal e por fim as elementares do crime de estupro. Para assim, finalmente tratar do tema central deste trabalho, buscando a estrutura normativa do estupro de vulnerável, como este é classificado, ainda foi feito um estudo sobre a relativização do estupro de vulnerável de 14 anos, o capítulo II do Título VI da Parte Especial do código penal demonstra uma atualidade promovida pela Lei 12.015/2009, uma vez que a vulnerabilidade da vítima trocou a presunção de violência que era prevista no artigo 224 do Código Penal conhecida como violência ficta ou indutiva, sendo de natureza absoluta ou relativa para a presunção de violência nos crimes contra os costumes. Diante da busca dos objetivos específicos, que objetivavam responder a problemática apresentada no projeto que era saber a possibilidade de relativizar a vulnerabilidade intrínseca ao estupro de vulnerável previsto no Caput do artigo 217-A do Código Penal, percebeu-se que existem diversas controvérsias doutrinárias, muitas delas contrárias, visto que, enquanto uma posição concorda com a antiga presunção de vulnerabilidade, a qual era relativa em certos casos, podendo-se assim observar o caso concreto, para a posição contrária não é possível a aplicação da relativização da vulnerabilidade, visto

que o legislador, ao presumir a violência com excelente rigor, cumpriu com um dever do estado, que tem como premissa proteger crianças e adolescentes, para que estes evitem a precoce vida sexual; em suma, nesse caso, não se admite a relativização. Por fim, o Superior Tribunal de Justiça deixou explícito em sua súmula 593 que “O crime de estupro de vulnerável se configura com a conjunção carnal ou prática do ato libidinoso com menor de 14 anos, sendo irrelevante eventual consentimento da vítima para a prática do ato, sua experiência sexual anterior ou existência de relacionamento amoroso com o agente”. Com relação à metodologia, como método de abordagem será usado o dedutivo, o qual parte de pensamentos e entendimentos gerais para chegar a conhecimentos específicos, de forma que se crie uma relação lógica entre os argumentos e as conclusões. Como método de procedimento, será usado o monográfico, o qual deseja realizar um estudo aprofundado acerca da responsabilidade penal da pessoa jurídica. Como método de pesquisa, será utilizada a pesquisa bibliográfica, com a realização da leitura de livros, artigos, notícias relacionadas ao tema, tanto em material impresso quanto online, além de pesquisa jurisprudencial.

Palavras-chaves: Estupro. Vulnerável. Relativização.

## **A CONCRETIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA TRANSPARÊNCIA E DA PUBLICIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

*TAMIRES DOS ANJOS STEFANELLO CARDOZO*

*DIANA DE SOUZA*

O estudo objetiva analisar a atividade financeira na gestão municipal frente aos princípios da transparência e da publicidade, considerando que incumbe à Administração Pública zelar pelo interesse coletivo e dar publicidade aos atos, a partir da premissa de que suas ações devem ser transparentes e o acesso à informação é um dever do Poder Público. A revisão teórica realizou-se com base na Constituição Federal/1988, Lei 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, e Lei 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação. Para a realização do estudo, utilizou-se o método dedutivo como método de abordagem, o método monográfico como método de procedimento e a pesquisa indireta - bibliográfica como técnica de pesquisa bem como a coleta de dados no Portal de Transparência do Município de Frederico Westphalen, RS. O estudo bibliográfico demonstra que a transparência fiscal determina um modo de atuação pública, orienta a relação entre estado e sociedade, devendo ser assegurada por meio da divulgação por meios eletrônicos de acesso ao público, com versões completas e simplificadas das leis orçamentárias, bem como as prestações de contas e relatórios de execução orçamentária e gestão fiscal ou ainda, por meio de incentivo à participação popular e realização de audiências públicas possibilitando o acompanhamento da execução orçamentária e financeira. Além disso, a efetividade do princípio da transparência não se dá apenas com os meios de publicidade e divulgação, mas sim com a veracidade dos dados informados e com a sua clareza. Conclui-se que o Município de Frederico Westphalen publica as leis orçamentárias, as prestações de contas e relatórios de execução orçamentária, bem como informa a população sobre audiências públicas e incentiva a participação. Entretanto, observa-se o desconhecimento e o pouco interesse dos cidadãos na consulta, acompanhamento e fiscalização dos dados.

Palavras-chave: Gestão. Pública. Municípios. Transparência. Publicidade.

## FORMAÇÃO DE LITISCONSÓRCIO ENTRE MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL E FEDERAL EM AÇÕES COLETIVAS

TATIANE BARP  
MAURÍCIO ZANDONÁ

A ação coletiva se trata de uma modalidade processual que visa tutelar interesses massificados de uma sociedade. A partir da vigência da Lei nº 7.347/85 passou a ser permitido mais de um legitimado para propor a ação, somente para direitos difusos e coletivos determinados, ademais, três fases foram o marco da ação coletiva, sendo a promulgação da carta Magna em 1988; a aquisição da Lei de Ação Civil Pública em 24 de Julho de 1985 e a instauração do Código de defesa do Consumidor, sendo esse de grande importância atuando como unificador e harmonizador da jurisdição, inclusive determinou o efeito *erga omnes* nas decisões concernentes a cada caso. A instituição do Ministério Público tem sua missão consolidada com a função estatal juntamente com o interesse social, e é dotado de autonomia, uma vez que não é subordinado por nenhum dos Poderes, porém está integrado no Poder Executivo, apesar disso, não há supervisão por parte desse, é válido ressaltar que o Novo Código de Processo Civil atribuiu ao órgão a função de fiscalizar a ordem jurídica (*custus iuris*), que antes possuía somente a função de entidade interveniente (*custus legis*). A inovação ocorreu no que tange ao interesse público ou social, onde há dois primas para a atuação do *parquet*, que pode ser *primária* ao solicitar a intervenção ministerial em casos de direitos massificados ou *secundária* quando há interesse por parte da administração pública, enquanto pessoa jurídica de direito público. É importante salientar que a instituição em questão possui legitimidade para ajuizar ações coletivas, desde que obedeça ao requisito de existência de relevância social, apresentado por grande parte de relatores através de jurisprudências e termos dos votos, tendo a Súmula nº 601 aprovada pelo Supremo Tribunal de Justiça em 07 de fevereiro de 2018. A figura do *litisconsórcio* ocorre quando há mais de um integrante seja como parte autora ou como réu, denominados litisconsortes, os quais possuem autonomia sobre os atos processuais. O CPC de 2015 dispõe sobre os requisitos em

relação ao litisconsórcio, bem como a classificação desses, a questão em pauta é se há possibilidade de formação de litisconsórcio entre Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal, o que é plenamente possível, no entanto, consoante ao Supremo Tribunal de Justiça é necessário que haja uma fundamentação no tocante ao respectivo interesse na lide por parte de cada integrante, tendo em vista o respeito a competência correspondente, caso contrário possivelmente ocorrerá um deslocamento de competência, prejudicando o andamento processual. O Ministério Público tem como base os princípios da economia, ou seja, visa o máximo de resultado empregando mínimo esforço, bem como o princípio da eficiência da atividade jurisdicional, o que explica a inflexibilidade em relação ao instituto litisconsorcial.

Palavras-chave: Ações coletivas. Formação de litisconsórcio. Ministério Público.

# O ATIVISMO JUDICIAL COMO FORMA DE GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

MARINA PERINI

MATEUS DA JORNADA FORTES

O presente estudo refere-se ao fenômeno do ativismo judicial e conseqüentemente à ascensão do Poder Judiciário, que através da judicialização tem sido ostensivamente utilizado para resolução de matérias que pertencem à seara dos demais Poderes de Estado: o Poder Legislativo e o Poder Executivo. Tem como objetivo entender a importância do ativismo judicial quanto meio de garantia dos direitos fundamentais no estado democrático de direito, bem como analisar eventual conflito existente com o Princípio da Separação dos Poderes. O problema de pesquisa questiona o limite e a legitimidade do Poder Judiciário quando sopesado às funções inerentes ao Poder Legislativo e ao Poder Executivo. Questiona-se ainda a relevância do ativismo judicial na garantia dos direitos fundamentais do indivíduo. Tem-se a partir da análise destas questões a percepção da intensa atuação dos órgãos jurisdicionais, especialmente do Supremo Tribunal Federal, que passa a interpretar e até mesmo criar a legislação, deixando de ser apenas um aplicador passivo da lei. Neste sentido, busca-se a constitucionalidade do ativismo judicial.

Palavras-chaves: Ativismo Judicial. Separação dos Poderes. Direitos Fundamentais.

## **A RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO NOS CASOS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA NA SAÚDE PÚBLICA**

*ADRIELI ZANINI DE OLIVEIRA*

*LILIANA LOCATELLI*

O presente estudo tem como objetivo verificar a responsabilidade civil do Estado nos casos de violência obstétrica ocorridos no sistema de saúde pública. Para tanto, se fez necessário estudar os direitos das mulheres, a violência obstétrica e suas práticas caracterizadoras. Como objetivos específicos deste trabalho foi realizada a pesquisa acerca do funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), seus princípios norteadores e os direitos dos usuários, bem como, as formas de responsabilização do Estado e a análise da violência obstétrica no direito brasileiro, por meio de jurisprudências, legislações, projetos e políticas públicas. O problema da pesquisa questiona qual é a responsabilidade do Estado frente aos casos de violência obstétrica na rede de saúde pública e sua efetividade. No ano de 2010, a Fundação Perseu Abramo realizou uma pesquisa em parceria com o SESC, determinando que uma a cada quatro mulheres são vítimas de violência obstétrica no Brasil. Desta forma, a medicalização do parto e a violência de gênero contribuíram de forma significativa para o aumento de práticas invasivas durante todo o processo de nascimento. A violência obstétrica é caracterizada por práticas abusivas durante o parto que violam os direitos das mulheres, sendo relatada com frequência pelas usuárias de serviços de saúde públicos e privados. O Estado possui responsabilidade objetiva nos casos decorrentes de suas atividades públicas, independentemente de comprovação de culpa, conforme previsto no Código Civil Brasileiro e Constituição Federal. No entanto, o estudo da violência obstétrica no âmbito jurídico e legislativo observou a dificuldade de judicialização dessas demandas devido à falta de informação e legislação nacional sobre o tema. Demonstra-se, assim, a necessidade de iniciativas por parte do Estado para promoção e prevenção da violência no parto em todo o território nacional, auxiliando as mulheres na identificação das práticas invasivas, a

fim de assegurar e garantir seus direitos. A metodologia utilizada foi realizada através de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Violência obstétrica. Saúde pública. Responsabilidade civil.

## **ESTUPRO DE VULNERÁVEL: A POSSIBILIDADE DE CONDENAÇÃO COM BASE NA PALAVRA EXCLUSIVA DA VÍTIMA**

*THAÍS REGINA GERELLI*

*TIAGO GALLI*

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi desenvolvido para estudar sobre o estupro de vulnerável, mais especificamente com relação a possibilidade de condenação do acusado com base na palavra exclusiva da vítima. Os objetivos estabelecidos no projeto de pesquisa foram: estudar os meios de prova previstos no Código de Processo Penal em especial a prova testemunhal e a palavra da vítima; analisar a evolução histórica do tipo penal do estupro de vulnerável bem como suas características e elementares; verificar os posicionamentos jurisprudências e doutrinários, acerca da possibilidade de condenação do réu, no caso de estupro de vulnerável com base exclusivamente na palavra da vítima. O crime de estupro consiste em uma grave violação contra a integridade e a dignidade sexual de quem dele é vítima. O crime por si só já é reprovável, mas quando cometido contra crianças torna-se ainda pior, tanto que a pena no estupro de vulnerável é maior que a do estupro comum. O problema de pesquisa apresentava a seguinte questão “é possível a condenação do acusado com base exclusivamente na palavra da vítima no crime de estupro de vulnerável?”. Pode-se concluir que os crimes contra a dignidade sexual são cometidos em geral na clandestinidade, isso faz com que não deixem testemunhas, para que ocorra a consumação não é necessário que haja a penetração, de forma que, muitas vezes estes crimes não deixam vestígios físicos em suas vítimas. A palavra de vítima, desde que prestada de forma firme e com relatos coerentes deve ser suficiente para embasar a condenação. Visto que a exigência de grande acervo probatório iria deixar na impunidade quem comete crimes como este que não são testemunhados por terceiros. O surgimento de falsas memórias consiste em um argumento frequentemente utilizado pela defesa quando para conseguir a absolvição. No entanto, a realização de avaliação psicológica da vítima é capaz de

identificar se há ou não a possibilidade dos relatos que estão sendo contados serem ou não decorrentes de falsas memórias.

Palavras-chave: Condenação. Palavra da vítima. Estupro de vulnerável. Falsas memórias.

# A LICITUDE DA PRÁTICA DA ADOÇÃO À BRASILEIRA EM CONSONÂNCIA COM O PRINCÍPIO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

*THAIURI POLESSO*  
*CÉSAR LUIS PINHEIRO*

Este trabalho será desenvolvido para estudar se a adoção à brasileira pode ser considerada crime no Brasil. Os objetivos consistem em verificar o aspecto histórico do instituto da adoção, bem como analisar os conceitos familiares, além de suas principais espécies de entidades familiares; Analisar o instituto da adoção, bem como verificar os seus requisitos, além de suas principais espécies, em consonância com o princípio da dignidade humana; Identificar acerca do conceito de adoção à brasileira, bem como a sua tipificação penal, além de verificar a aplicação da excludente, examinar a ilicitude na prática, como também demonstrar as posições jurisprudenciais. O problema de pesquisa questiona se a adoção à brasileira pode ser considerada crime no Brasil. Pode-se perceber que houve uma evolução, tanto no instituto da adoção quanto a formação da família, evidenciado na forma do vínculo da afetividade. Por muito tempo a adoção foi vista como um recurso impróprio para se ter filhos, além de ser bastante discriminado pela sociedade, bem como na diferenciação de filhos legítimos e adotados. No decorrer do tempo passou-se a reconhecer a importância do instituto da adoção, percebido na forma que o ordenamento evoluiu abordando sobre seu tema, porém ao invés de se utilizar o sistema da adoção, muitas pessoas passaram a se utilizar meio ilegal para adotar. No entanto o Código Penal estabeleceu como crime aquele que registrar filho alheio como próprio, além de determinar uma excludente de ilicitude na forma do perdão judicial para quem cometesse este delido mediante causa nobre. Contudo deve-se analisar o entendimento consolidado pela doutrina e da jurisprudência em que mesmo havendo possibilidade de perdão judicial, o magistrado deve analisar a culpabilidade do agente, analisando com cautela o caso concreto, tendo fundamentação no princípio da dignidade humana em fornecer a todos uma vida

digna, ao princípio do melhor interesse do menor, que necessita de amparo do Estado, e também no novo conceito da família, que se apresenta no vínculo de afetividade, caso contrário, resultará em crime. A metodologia utilizada consistiu na realização de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial.

Palavras-chave: Afetividade. Adoção. Perdão judicial.

## O CARÁTER PEDAGÓGICO DA MEDIAÇÃO E A REALIZAÇÃO DA AUTONOMIA PRIVADA

*THIAGO PONTES*

*PATRICIA LUZIA STIEVEN*

O presente trabalho abordará os meios alternativos de resolução dos conflitos, especificamente sobre a mediação que ganhou bastante enfoque com o advento do código de processo civil vigente. O conflito está presente ao longo dos séculos na história da humanidade, a adoção de novas formas de busca do direito tornou-se necessárias, a mediação vem exercendo um importante papel na busca da solução dos conflitos através do diálogo entre as partes. Busca-se resolver os conflitos através de um terceiro, um profissional experiente, empático e principalmente imparcial, o qual através de técnicas direciona à uma solução satisfatória para ambas as partes tornando o processo mais humanizado e harmônico, desta forma enxugando o poder judiciário que se encontra afogado com as demandas, trazendo a resolução de forma mais pacífica e rápida, tirando a responsabilidade para tal ato do poder judiciário. Outras formas alternativas serão apresentadas como a conciliação, negociação e arbitragem elucidando seus conceitos.

Palavras-Chave: Mediação. Solução de conflitos. Mediador.

## O GARANTISMO PENAL E O NEOCONSTITUCIONALISMO

*THOBIAS SARAIVA FREIRE*

*ANTÔNIO LUÍS PINHEIRO*

O estudo objetiva entender a visão do garantismo penal proposto pelo professor Luigi Ferrajoli face ao modelo de neoconstitucionalismo. As garantias dos direitos inerentes a condição humana sempre foi tema de embates filosóficos, sociológicos e jurídicos, ao passar dos séculos, ou seja, de um direito inerente a condição humana, ele existe antes mesmo do homem e acima das leis do homem, para os jusnaturalistas o direito é algo natural e tem como pressupostos os valores do ser humano, e busca sempre um ideal de justiça, para uma ideia de um direito positivo (juspositivismo). O atual Estado Democrático de Direito, bem como de seus reflexos são relevantes na legislação penal e processual penal. Nessa linha, com o advento do Estado Democrático na Constituição de 1988, protege os direitos fundamentais, principalmente os direitos humanos. Luigi Ferrajoli sempre se mostrou como um grande defensor da teoria das garantias e, na obra *Direito e razão: Teoria do Garantismo Penal*, ele defende a aplicação destas garantias no Direito Penal ao defender a teoria do garantismo. O magistrado possui um papel destacado no controle da constitucionalidade das normas jurídicas. Para a realização do estudo, utilizou-se o método dedutivo como método de abordagem, o método monográfico como método de procedimento e a pesquisa indireta - bibliográfica como técnica de pesquisa. Inicialmente, o foco deste estudo foi a evolução do direito, posteriormente o garantismo penal de Ferrajoli e por fim, o neoconstitucionalismo e o garantismo penal.

Palavras-chave: Direito penal. Neoconstitucionalismo. Garantismo penal. Luigi Ferrajoli

## CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE DE LEIS MUNICIPAIS

WELLINTON WOLLMER DA VEIGA

CESAR RIBOLI

O presente trabalho tem como objeto analisar se no controle de constitucionalidade estabelecido pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, é possível o controle de leis editadas pelos Municípios, e de que forma é possível. Para tanto utilizou-se a metodologia de estudo bibliográfico, para que a partir de obras publicadas sobre o tema juntamente com jurisprudências dos Tribunais, fosse possível concluir o presente respondendo o problema inicialmente proposto. Nesse sentido, no primeiro capítulo será apresentado um breve conceito, seguido de uma análise histórica a fim de verificar a evolução constitucional, analisando diversos ordenamentos jurídicos, como o sistema Americano, Francês e Austríaco, bem como os principais marcos históricos, com o objetivo de analisar a influência destes nas Constituições brasileiras. No segundo capítulo, será demonstrado como o controle de constitucionalidade se efetivou na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, e será analisado suas principais peculiaridades, como os sistemas de aplicação, as formas de inconstitucionalidade, os momentos para atuação, bem como as ações de controle de constitucionalidade. No terceiro capítulo, serão expostas as possibilidades do controle de constitucionalidade, analisando-se as competências estabelecidas pela Constituição Federal, bem como ocorrerá uma análise jurisprudencial, com o objetivo de discriminar as formas com que este controle pode ser realizado e sua efetividade. Por fim, nas considerações finais evidencia-se que o controle de constitucionalidade visa estabelecer segurança jurídica ao ordenamento jurídico, e que o controle de constitucionalidade de leis municipais é efetivo, sendo exercido em face da Constituição Federal quanto em face as Constituições Estaduais, por meio de ações de constitucionalidade, sejam elas pelo sistema difuso quanto concentrado, por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade quanto por Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, seguindo critérios objetivos quanto a

competência para apreciação, sendo possível pelo Supremo Tribunal Federal e pelos Tribunais de Justiça locais.

Palavras-chave: Direito constitucional. Controle de constitucionalidade. Leis municipais.

# LICITAÇÃO E A SELEÇÃO DA PROPOSTA MAIS VANTAJOSA POR PARTE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: OBJETIVIDADE OU SUBJETIVIDADE

*WILLIAN GOLICZESKI*

*LUIZ FELIPE NUNES*

Os mais variados espaços públicos são mantidos pelo governo, como escolas, prefeituras, bibliotecas, postos de saúde, entre outros, necessitam de diversos produtos. A licitação tem como principal objetivo fazer com que as repartições públicas do país inteiro funcionem, através da aquisição de bens e serviços. O presente trabalho tem por balizador verificar a real eficiência da proposta mais vantajosa no procedimento da licitação pública, portanto, questiona-se: Como tornar esse princípio subjetivo em um critério pautado pela lógica e objetividade a fim de melhor verificar a satisfação do interesse público? A pesquisa utilizará o método de abordagem dedutivo, isto porque ela parte de argumentos gerais já existentes para construir um raciocínio específico. Através de uma análise qualitativa, a pesquisa busca apresentar uma relação lógica com suporte de uma dedução, isto porque, a partir de premissas gerais existentes será possível construir as conclusões, sendo assim, temos a linha de pesquisa da universidade: Estado Constitucional e Cidadania na Sociedade Contemporânea, pois as licitações são um dispositivo constitucional para maior aproveitamento dos recursos públicos e são abertas para que os cidadãos possam assistir e fiscalizar o certame, ou seja, há uma grande transparência na utilização dos recursos públicos em prol da sociedade. Durante o presente trabalho foram abordados os temas como a atual organização das licitações e suas peculiaridades, assim como foram apontadas suas ineficiências e seus problemas, em contrapartida, temos uma possível solução apontada, sendo esta como: uma série de critérios utilizados anteriormente para diminuir o critério subjetivo das licitações.

Palavras-chave: Direito administrativo. Direito constitucional. Licitação.

A presente edição foi composta pela URI,  
em caracteres Book Antiqua, formato e-book, pdf,  
em agosto de 2020.